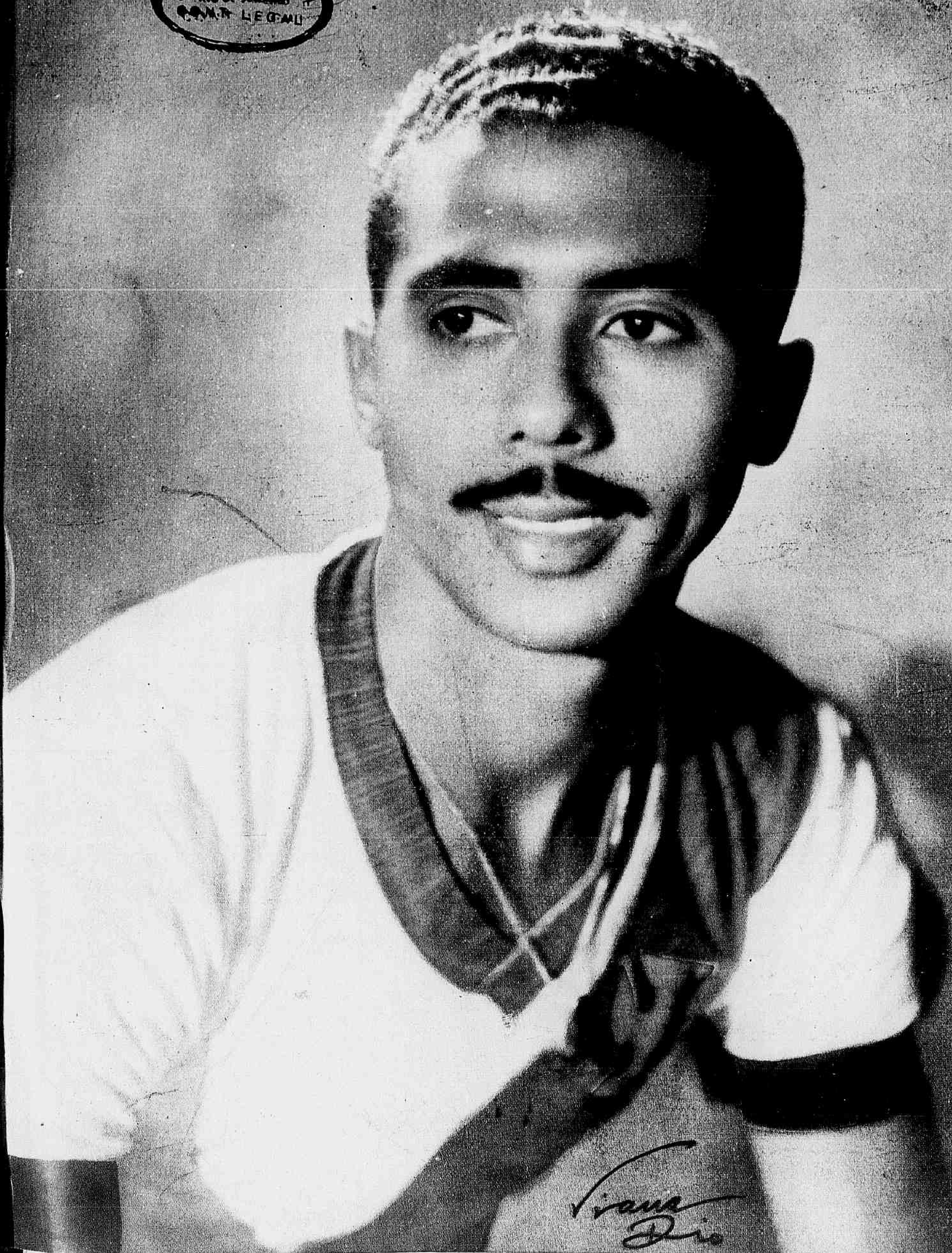
CR$ 1,50
CR$ 2,00 NOS ESTADOS

ESPORTE Ilustrado

N.º 514
12 . 2 . 48



O ano esportivo

Os principais acontecimentos esportivos do Rio, do Brasil e do Mundo! — Todos os recordes cariocas, brasileiros e internacionais registrados em 1946-1947. — Os casos pitorescos e outras curiosidades do ano esportivo, com farta ilustração.



Divirta-se, instrka-se, aprenda e aproveite o seu tempo lendo o ALMANAQUE "EU SEI TUDO" para 1948 à venda. — Preço: Cr$ 15,00.

PEDIDOS À COMPANHIA EDITORA AMERICANA

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15 — RIO

Atende-se pelo Reembolso Postal, sem aumento de preço.

Almanaque EU SEI TUDO

À VEND



O "VALE-TUDO" E' ESPORTE?

(De "A Bola", de Lisbôa)

Dentro de alguns dias será julgada em França, no Tribunal do Sena, uma questão curiosa. Trata-se de saber se o "catch" (luta livre) deve ser considerado como um desporto, ou se, ao contrário, deve ser tomado como espectáculo de circo.

O fundo da questão é o seguinte: os irmãos Bouglione, que são proprietários do imóvel onde está instalado o Circo Medrano, proibiram o seu locatário de fazer sessões de luta livre, visto que do contrato de arrendamento consta apenas a autorização para espectáculos de circo.

Os senhorios Bouglione são proprietários também do Circo de Inverno, em cujo programa figuram também combates de luta livre, e foi, certamente, êsse facto que originou a questão.

J. Medrano, por intermédio do seu advogado, alega que o "catch" pode constituir um número de circo, e como as sessões de luta trazem sempre a casa cheia, reclama além disso uma indenização de 500.000 francos por perdas e danos.

O advogado do circo Medrano, na sua peça oratória de defesa, foi até aos tempos longinquos da antiguidade clássica, em que os combates de gladiadores constituiam um número de grande efeito nos espectáculos de circo da antiga Roma.

Não pretendeu demonstrar que o "catch" não apresentasse quaisquer características desportivas, mas alegou que os lutadores não devem sentir-se em ambiente deslocado, ao trabalharem ao lado de doze feras em liberdade apresentadas por qualquer domador, tanto mais que costumam adotar alguns nomes de guerra como por exemplo: o Urso dos Carpatos ou o Tigre de qualquer outra parte.

Falta saber, agora, qual será a decisão do Tribunal.

★

GENTILEZAS DO FUTEBOL

Quando recentemente os jogadores do C. D. K. A. estiveram em Praga, onde defrontaram o Sparta, o público ficou surpreendido ao ver entrar em campo os jogadores visitantes, em fila indiana, com ramos de flores que entregaram aos seus adversários.

Estes ultimos ficaram um pouco embaraçados sem saberem como corresponder á gentileza da oferta.

Já o mesmo sucedeu em Londres, em 1945, quando da visita do Dynamo. Os seus adversários ingleses também se mostraram um pouco confundidos com cerimonia idêntica.

Porque, geralmente, as flores oferecem-se às senhoras.

No entanto, antes flores do que caneladas...

LEVY KLEIMAN fala aos DESPORTISTAS DE TODO O BRASIL

A internacionalização do futebol brasileiro

Passou o Carnaval. A folia já acabou. O ano se divide em dois periodos, o "pré" e o "post" carnavalesco. O esporte sofre também a influência dessa divisão. No princípio do ano tudo fica para ser resolvido depois do Carnaval. Assim foi, e sempre será. São contingências naturais de um país tropical!

Olhemos para a frente, procurando descortinar o panorama esportivo de 1948. No setor que diz respeito aos clubes cariocas, o Vasco irá defender agora o prestigio do futebol metropolitano e nacional, na qualidade de campeão do Distrito Federal, num certame de campeões de 1947 das mais importantes capitais da América do Sul. Em Santiago do Chile, o grêmio cruzmaltino terá pela frente uma tarefa dificil. Já sabemos que surgirão inúmeras dificuldades, principalmente no setor de arbitragens, bastando, apenas, recordar-se a recente temporada do Flamengo na capital chilena. O constante confronto internacional, apesar de tôdas as inconveniências que oferece, constitui uma real necessidade para que o "soccer" brasileiro perca a mentalidade nacionalista de que praticamos o melhor futebol do mundo, sem o que não estaremos psicologicamente preparados para uma boa figura no certame universal de 1950.

O América vai realizar um giro pela Colômbia, Equador e talvez Cuba, com o mesmo time que alcançou a terceira colocação no certame passado. O nivel futebolistico nos paises citados permitirá aos rubros desempenhar uma boa figura. Será um bom treinamento para o próximo campeonato.

O Botafogo se prepara para uma excursão pela Europa, começando por Portugal, onde deverá realizar três exibições. A estréia ainda depende de datas a serem marcadas pela Federação Portuguesa. O vice-campeão carioca vai experimentar a fôrça do futebol europeu, pois irá enfrentar as mais categorizadas equipes portuguesas, espanholas, francesas e italianas.

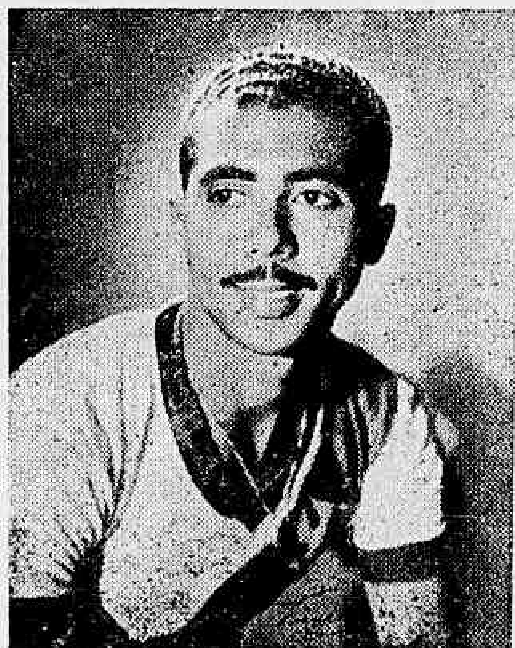
Em março e abril, a seleção nacional dará combate as representações da Argentina e Urugual na disputa das Copas "Roca" e "Rio Branco".

Assim o futebol brasileiro internacionaliza-se, mas o carioca não vê siquer um time estrangeiro nas férias.

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA — Jorge, médio esquerdo do Vasco da Gama. Constituiu com Danilo e Eli a poderosa intermediária do campeão de 1947. Jogador novo, com tendências a progredir, vem se destacando dia a dia, e já figura na lista dos prováveis convocados para a seleção nacional nas Copas «Roca» e «Rio Branco». Será uma das atrações do Vasco no Torneio dos Campeões em Santiago do Chile.





CONTRA-CAPA — A equipe do Grajaú Tênis Clube que brilhantemente levantou o campeonato de basquete da categoria de juvenis, após derrotar na série final as representações do América, por 25 a 18; do Vasco, por 32 a 24, e do Tijuca por 42 a 20. Foi a melhor equipe juvenil do cestobol metropolitano de 1947, e mereceu o título. Vemos na foto: em pé — Dilson, Sérgio, Nilo, Ivan e Sebastião; ajoelhados — Otávio, Alcides, Roberto, Gilberto e José Carlos.



(Continuação)

REGRA XII

CONTAGEM DE PONTOS

a) — Si o quadro que receber o saque deixar de devolver a bola legalmente por cima da rêde para o campo oposto, será marcado um ponto para o quadro que deu o saque. (Regra *X*).

b) — O jôgo será ganho quando um dos quadros contar uma vantagem de dois pontos em quinze ou mais pontos.

Nota — No caso da contagem de pontos chegar a 14 x 14, o jôgo só poderá ser ganho com as seguintes contagens: 16 x 14, 17 x 15, 18 x 16, 19 x 17, etc.

c) — O número de jogos necessários para ganhar uma partida será determinado pela entidade organizadora. Si não houver esta os diretores dos quadros disputantes decidirão entre si.

REGRA XIII

PROCEDIMENTO DOS JOGADORES, RESERVAS E TÉCNICOS

O Juiz terá poderes para advertir, declarar "ponto" ou "mudança de saque" e expulsar de campo, durante um jogo ou durante a partida, qualquer jogador que cometer uma das infrações abaixo especificadas ou outra qualquer grave violação de esportividade:

a) — Falar insistentemente com as autoridades do jogo a respeito de suas decisões.

b) — Fazer observações desrespeitosas ás autoridades ou em relação a elas.

c) — Cometer atos desrespeitosos para com os juizes ou tendentes a influenciar suas decisões.

d) — Fazer observações pessoais ou ofensivas aos adversários, ou a respeito dos mesmos. Esta regra será aplicada tambem aos reservas e técnicos.

O jogador expulso de campo deverá ser substituido por outro (Regra *IV*, letra *d*).

e)— Não será permitido aos técnicos, diretores, reservas ou espectadores dar instruções de fóra do campo. (Regra *X*, letra *o*).

(Continua)





O técnico Della-Torre, quando concedia uma entrevista ao locutor Sérgio Paiva, acompanhado pelo então diretor de futebol do América, Silvino Guimarães.

ROMANCE DO CAMPEONATO

Capítulo V

OS DIRIGENTES

DIOGO RANGEL, A DUPLA SALDANHA-CINTRA, DAMASCENO E CARLOS NASCIMENTO — NAS DERROTAS, O CONHECIMENTO SUPREMO — PROFISSIONAIS E PROFISSIONAIS...

Por MAURO PINHEIRO

Falamos no capitulo quarto sôbre a atuação dos cracks no campeonato de 1947. Agora vejamos de perto os dirigentes. O trabalho mais meticuloso que talvez seja aquele dos que estão à testa de departamentos especializados de um clube, de departamentos que a bem dizer ajudam nos tempos atuais a sustentar um clube.

Existem, é bem verdade, os "deficits", mas também não é menos verdade que um campeonato levantado, mesmo com "deficit" representa algo dentro de um grande clube. Os dirigentes fazem parte dêsse plantel de glórias de um clube, porque são êles os administradores, o cérebro que orienta os homens sob o seu comando e dirige as cifras, como as crianças brincam com os bonecos, transportando-os daqui para ali...

VAI O DIOGO, VEM O RUFINO, MAS FICA O DIOGO...

No futebol as coisas são assim também. Elas se parecem com a música. Hoje, por exemplo, o fulano de tal é um grande compositor, amanhã êle não é nada, morre na miséria e ninguém toma conhecimento mais do seu fulano, dos seus grandes sucessos que abalaram o mundo, que viraram uma geração de cabeça para baixo...

Hoje Cole Porter é um ídolo, amanhã, pouca gente recordará o seu famoso Night and Day por exemplo. No futebol os fatos não se diferem e o romance gira sempre em tôrno de um mesmo sentido embora com temas diferentes...

Diogo Rangel foi para o Vasco da Gama sempre uma figura difícil. Mas é bem verdade o Diogo trabalhou muito mais quando o Vasco da Gama não era o Vasco da Gama de hoje. Trabalhou para renová-lo, para tornar o clube da cruz de malta a potência de hoje: — mais administrado, mais organizado em suas linhas gerais e como consequência fazer do Vasco uma potência do futebol carioca.

Diogo Rangel foi sempre o mesmo Diogo Rangel, que na época passada quer nos dias que vivemos, porém o certo é que antigamente, por fôrça do meio, do ambiente e das circunstâncias que o envolviam êle não aparecia como o "marechal das grandes batalhas", era apenas um capitão de guarda...

Chegou mesmo a ceder o seu posto a Rufino, mas Rufino não era Diogo, como o Diogo não era o Rufino e como consequência o Diogo Rangel voltou ao lugar que era seu de fato e de direito. Encontrou Ondino Viera e constituiu então o ponto-base de levantamento do Vasco da Gama, do seu departamento de futebol profissional. Diogo guarda saudades da época em que conviveu com Ondino, não porque êle esteja mal servido com Flavio Costa, bem pelo contrário, êle aponta a conquista de Flávio como uma das "melhores conquistas do Vasco nestes últimos tempos", mas porque a verdade é esta e deve ser dita, foi com Ondino Viera que êle começou a viver dentro do Vasco da Gama de hoje, um Vasco forte e aguerrido, organizado e pronto para enfrentar altivo e com capacidade as grandes procelas, as calmarias e tempestades. Diogo é assim uma arma do Vasco da Gama para a conquista do bi-campeonato.

UM TRABALHO POR EQUIPE. A FÔRÇA DE CARLITO ROCHA

O Botafogo não foi uma organização modêlo em 47. Também, é claro, não fracassou. Muita gente aponta o alvi-negro como o tetracampeão do quase, mas se esquece que na pior das hipóteses a situação do alvi-negro significa regularidade, e um título de vice-campeão ostentado seguidamente traduz sempre a fôrça de um trabalho bem organizado. Mas o certo é que a dupla João Saldanha e Nelson Cintra nunca teve o seu trabalho coadjuvado de uma maior aproximação dentro do próprio Botafogo. As correntes se dividiam e isso traduzido em números vulgares significava o desmembramento de todos os esforços de Ondino Vieira e dos próprios dirigentes que procuraram sempre trabalhar por equipe...

NO AMÉRICA, QUEM ERA O DIRETOR?...

Falam que Dela Torre trabalhou sempre sózinho. Preferimos fazer a pergunta: Quem era o diretor de futebol do América em 47? Uns dizem que o José Damasceno, outros apontam o Silvino Guimarães e há os que acreditam que o verdadeiro orientador fosse o veterano Gerson Coutinho...

O certo é que nenhum dêstes até hoje revelou alguma fôrça capaz de cunhar de personalidade a sua própria orientação... Talvez mesmo, fruto das circunstâncias e do meio ambiente. Talvez, fruto da própria ignorância de alguns misters importantíssimos por uma tarefa não menos importante como seja de diretor de um departamento de Futebol Profissional de um clube que almeja campeonatos.

CARLOS NASCIMENTO, A MOLA MESTRA...

A quarta colocação obtida pelo Fluminense no mais recente torneio oficial da cidade não esteve na dependência de Carlos Nascimento.

No final, houve os que culparam-no pelo fracasso da equipe, mas o que é certo é que motivos outros levaram o conjunto a uma debacle logo após a conquista de um super-campeonato.

Quem conheceu Carlos Nascimento e o viu, o analisou em outros momentos, depois das grandes derrotas, depois dos maiores sofrimentos, é que pode responder por isto. Quem conheceu o Nascimento da famosa intermediária Nascimento, Floriano e Fortes, quem o conheceu ao lado de Carlomagno em 38 e ao lado de Ondino Viera em 40 e 41 nas grandes jornadas do Fluminense pode perfeitamente avaliar o valor de Carlos Nascimento como orientador. Nascimento não vive nos bate-bocas de Cineac Trianon, nem tão pouco nos bares a discutir sôbre assuntos do clube ou mesmo da atualidade. Vive para a sua profissão e para o clube. E' verdade que, prejudica-se até com o intuito de ver o Fluminense bem servido. E é justamente por fôrça de elementos assim que o Fluminense possui a administração que tem, orgulho de todos nós brasileiros.

FRANCISCO DE ABREU E OUTROS MAIS...

O Francisco de Abreu como todo rubro-negro é um dedicado, trabalhou muito em 47. Foi um dos que se esforcaram pela conquista de Jair e mais tarde Gringo. Não esmorece, porém, falta ao seu clube um novo Flávio Costa. Um técnico que dentro do Flamengo seja tudo e colabore com ele, Francisco de Abreu. Sem isso sua tarefa será árdua. Não se ganha campeonatos só com jogadores, precisa-se também de dirigentes.

Não fôra isso e os exércitos prescindiriam de generais e comandantes, segurariam suas rotas com os seus próprios conhecimentos táticos, com as qualidades individuais dos seus soldados...

Essa a razão que nos leva também a considerar nesse estudo do campeonato que passou os dirigentes. Trouxemos êles a público e o público pode ter noção mais ou menos exata do que é um dirigente em futebol.

Flavio Costa, quando assinava o contrato com o Vasco, na presença do diretor de futebol, Diogo Rangel.



PELO VELHO MUNDO

UM JOGADOR DE GRANDE REMATE — O ponta-direita da equipe de profissionais do popular Aston Villa, de nome Hogton, possui uma força de remate verdadeiramente anormal: recentemente, na marcação duma grande penalidade, atirou um potente "tiro" que o guardião contrário tentou deter. Resultado... foi bola e guarda-redes para dentro da baliza!

GRANDE EMOÇÃO NO CAMPEONATO DA FRANÇA — A equipe do Reims, que marchava no 1.º lugar da tabela dos pontos, apresenta nos primeiros postos:

1.º — Reims, 29 pontos; 2.º — Lille, 28 pontos; 3.º — Marselha, 25 pontos; 4.º — St Etienne, 25 pontos; 5.º — Roubaix, 24 pontos; 6.º — Racing Paris, 22 pontos.

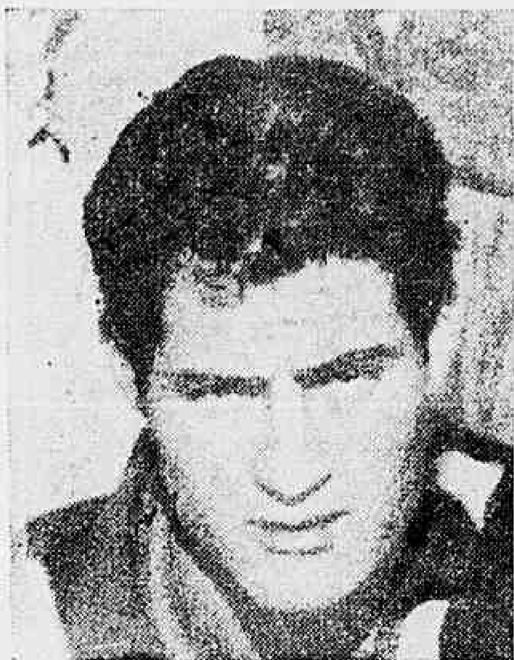
O RAPID DE VIENA DESTACA-SE NA BÉLGICA — Tem sido brilhante a carreira deste conhecido clube austriaco, em terras belgas. No seu primeiro jôgo venceu o Gantoise por 2 a 1. Na sua segunda apresentação os austriacos derrotaram a seleção de Antuérpia, por 1 x 0, recebendo gerais elogios da critica.

UM RECORDE: 192 cabeçadas sem interrupção — O médio-centro do clube inglês, West-Ham — Dick Walker — conseguiu dar 192 cabeçadas sem interrupção, num treino de domínio de bola. Parece-nos que se pode chamar um autentico recorde.

O MARSELHA VENCE UMA SELEÇÃO DE BUDAPESTE — A equipe francesa do Marselha defrontou uma seleção de Budapeste, a quem venceu por 4 a 2, realizando uma brilhante partida.

Destacaram-se: Salem, Scotti, Bihel, o inglês Martin e o hungaro Naggy.

O VETERANO DEFESA FRANCÊS MATLER REALIZA UM GRANDE JOGO — O selecionador da França, Gaston Barreau, que viu em ação o veterano Matler (é dele o recorde de internacionalizações pela França), afirmou que este o impressionara agradavelmente, cobrindo o centro-atacante contrário, um jovem de grandes recursos. A notar a idade de Matler — 42 anos — e o que pode fazer uma vida sempre regrada e sá.



Pierre Sinibaldi, o centro-avante do Reims, que se cota, até agora, como o melhor goleador do Campeonato de França.



No canto superior esquerdo, o jogador Salem, do Marselha, que se vê em baixo a aliviar o seu campo, numa atitude cheia de elasticidade e decisão, que lembra realmente o grande zagueiro brasileiro Domingos da Guia.

192 CABEÇADAS SEGUIDAS

ROGÉRIO NÃO VOLTARIA PARA O BEMFICA! — OUTRAS NOTÍCIAS DO VELHO MUNDO

Por ALVARO SILVA, de Lisboa.

com grande brilho, foi derrotada pelo Rennes (que está em 13.º lugar), por uma bola a zero.

Assim o Lille, seu mais direto perseguidor aproximou-se perigosamente e a classificação



Anuncia-se em Portugal que é problemática a volta do extrema esquerdo Rogério ao Benfica, que vemos na gravura quando envergava a camiseta do clube luso num amistoso com o Porto. O zagueiro Alfredo tenta obstar o seu avanço.

A POPULARIDADE DE DOMINGOS DA GUIA, EM FRANÇA — Em entrevista concedida ao "Omni Sport" o diretor do Olimpique de Marselha, Robert Boutin afirmou ser necessário reparar no zagueiro-esquerdo do seu clube, o negro Salem, que possui verdadeira classe internacional. Robert Boutin acrescentou que Salem fazia lembrar o extraordinário zagueiro brasileiro Domingos da Guia.

O ARSENAL DE LONDRES FIRMA-SE NO 1.º LUGAR — O "onze" londrino tinha um jôgo muito dificil em Manchester, com a turma local. Afinal a equipe alcançou um brilhante empate a uma bola e manteve a boa posição, tanto mais que o Burnley tem tido alguns deslises. Eis a posição dos primeiros:

1.º — Arsenal, 40 pontos; 2.º — Burnley, 35 pontos; 3.º — Preston, 33 pontos; 4.º — Derby, 32 pontos; 5.º — Manchester, 31 pontos; 6.º — Wolverhamton, 30 pontos.

NOVO EXITO DO RAPID DE VIENA — Jogaram no Luxemburgo as duas populares equipes do Rapid de Viena e do Kispest de Budapeste; após um emocionante encontro os austriacos triunfaram por 1 a 0.

O VALENCIA NO CAMINHO PARA O TITULO DE ESPANHA — No grande encontro da jornada defrontavam-se os dois primeiros classificados: Valencia e Sevilha. Os valencianos triunfaram dificilmente por 1 a 0, pelo que a sua posição de liderança ganhou nova consistencia; a classificação geral apresenta agora:

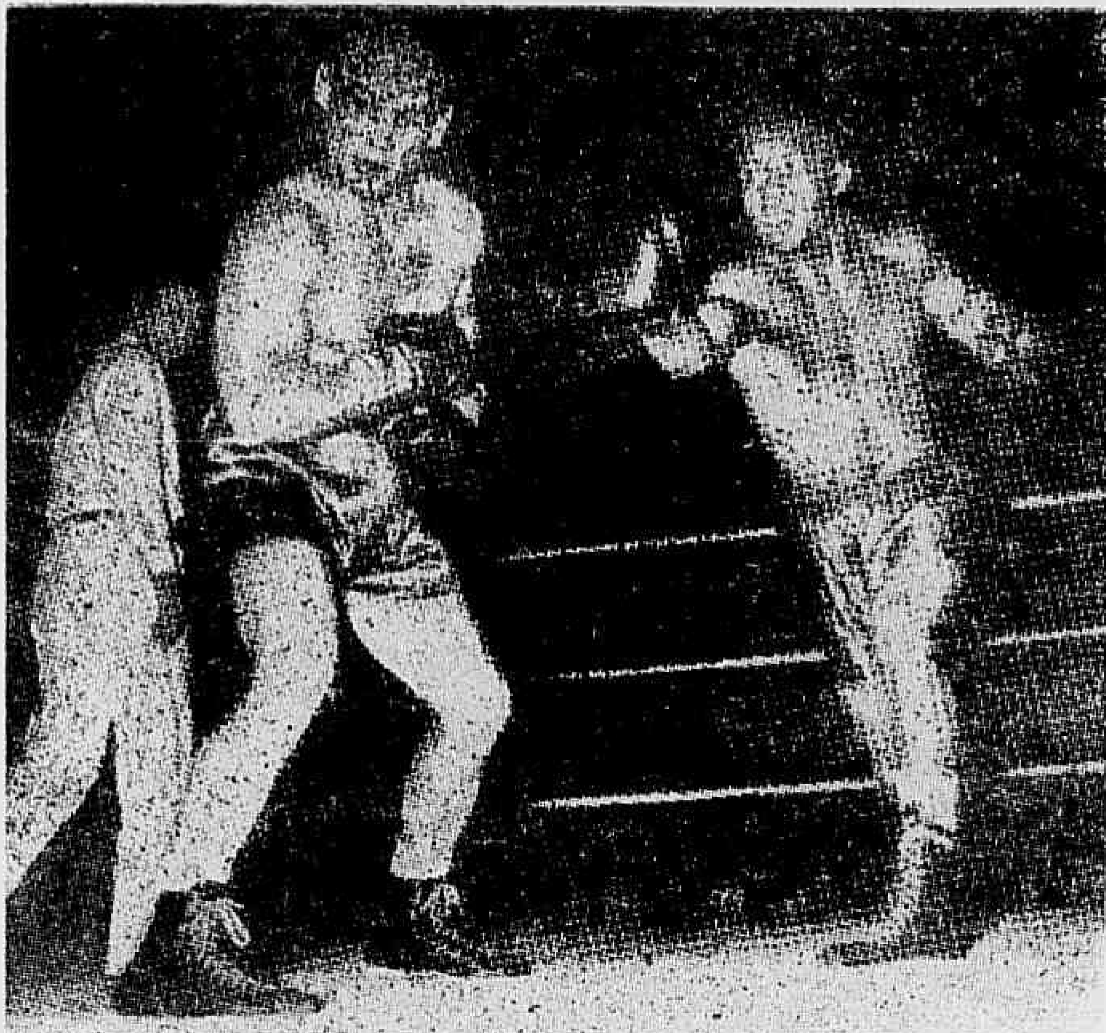


Domingos da Guia ainda continua com muito cartaz na França.

1.º — Valencia, 25 pontos; 2.º — Atl. Madrid, 20 pontos; 3.º — Sevilha, 20 pontos; 4.º — Barcelona, 20 pontos; 5.º — Atl. Bilbau, 19 pontos; 6.º — Celta, 17 pontos.

A OPINIÃO DE NORDHAL SOBRE O FUTEBOL DA EUROPA CENTRAL — Após a digressão que a turma suéca do Norrkoping realizou pela Europa Central, o célebre avançado-centro Nordhal, interrogado por um jornalista, teceu grandes elogios ao futebol austriaco, acrescen-

(Continua na pág. 12)



Rubem Shank (esquerda) veterano peso médio de Detroit cambaleia devido a uma forte direita de Mel Brown, no 8.º assalto de sua recente peleja em Mimeapolis. Segundos depois à direita de Brown o pôs fora de combate e Shank foi levado ao hospital de onde, depois, com uma hemorragia cerebral, pôde sair com vida da aventura.

ESMURRANDO

POR R. A. A. COUTINHO

O aparecimento do Box no Rio de Janeiro

Na arena da rua Morais e Silva, foi realizada em 15 de setembro de 1928 uma reunião pugilística que apesar de haver sido fartamente anunciada, não agradou.

O primeiro combate foi bastante insípido, Ricardo Alves, que no momento atravessava um período de pouca chance, atuou pessimamente, não conseguindo sobrepujar um peso leve, sôbre quem levava um handicap de 8 quilos. Mario Ferreira, seu adversário nesse match, conseguiu assim mais um grande triunfo.

O embate seguinte reuniu Virgolino de Oliveira e Angelo Sobral, foi bastante renhido porém, a técnica não esteve presente nesse combate. Terminou empatado, e Sobral esteve bastante preso, demonstrando possuir uma direita perigosa e uma esquerda fraca, não obstante isso Sobral continuava a ser uma grande esperança, esperança essa que mais tarde tornou-se em realidade quando Sobral se sagrou campeão da Espanha.

Armando Ragazzi, obteve uma grande vitória ao vencer por K. O. no 2.º round o pugilista português Ed. Esteves.

No match final da noite defrontaram-se o polonês Jan Gerbish e Severino Cunha, o "Peitão", foi um combate desinteressante, vencendo por pontos Jan Gerbish.

Foram os seguintes os detalhes técnicos da noitada.

1.º Combate — Profissionais — Peso médio, Ricardo Alves, 68 ks. 950, português; Mario Francisco, 61.500, brasileiro. Em 6 rounds com luvas de 4 onças. Juiz: Melo. Venceu Mario Francisco por pontos.

2.º combate — Profissionais. Peso médio. Virgolino Oliveira, 73 ks. 400, brasileiro x Angelo Sobral, 67ks600, espanhol. Em 8 rounds com luvas de 4 onças. Juiz: Silva. Match empatado, si bem que Sobral tivesse merecido a vitória.

3.º combate — Profissionais — Peso Pena — Armando Ragazzi, 55 ks., brasileiro x Ed. Esteves, 54 ks. e 800, português. Em 8 rounds com luvas de 4 onças. Juiz: Kid Aubert. Venceu Armandinho por K. O no 2.º round.

Match final — Profissionais — Peso Meio Pesado — Jan Gerbish, polonês, 78 ks. 700 x Severino Cunha, brasileiro, 74 ks. Em 10 rounds com luvas de 4 onças. Juiz: Tenório de Albuquerque. Venceu Jan Gerbish por pontos.



Êste mês será promovido pela F. M. P. o seu primeiro campeonato amador de luta livre.

E' possivel que êsse certame venha a ser disputado pelos lutadores amadores que constituem as equipes que atuam no Metropolitano e os do Estádio Carioca alem de outros dos Clubes filiados.

Todos os amadores estão convocados pelo Dep. Técnico da F. M. P. para comparecerem à sede da entidade carioca às 21 horas do dia 13 do corrente.

★

Os aficionados da luta livre terão ensejo de assistir no próximo dia 29 do corrente a um grande programa no São Cristovão F. R.

O clube alvo vem de eleger a sua nova diretoria, a qual espera incrementar em grande escala o seu Departamento de Pugilismo.

Antonio Freitas, possivelmente, será o treinador técnico do S. Cristovão, enquanto que o Departamento Técnico será orientado por Abilio d'Almeida, João Argento e Orlando Teixeira. O match final da grande noitada de luta livre será disputado por Manoel Moreira da Fonte, o Demolidor de Costelo, a sensação da luta livre do Metropolitano, contra Kangurú ou Sarkis. Êsse match revanche promete ser emocional. Como preliminar deverão ser disputados alguns combates do Campeonato de Luta Livre da F. M. P.

★

No dia 30 de Janeiro foi procedida a eleição, em Assembléia Geral, para presidente, vice-presidente e membros dos Conselhos Fiscal e Julgamentos da Federação Metropolitana de Pugilismo.

Presidiu os trabalhos o sr. Silvestre Costa Leite, estando presentes os srs. representantes dos clubes filiados: José Soares de Oliveira (Vasco da Gama), Marcial Salaverri (Rio Boxing Club), Belarmino de Piza (América), Augusto Cordeiro (Velo Esportivo Helenico), Moacir Lopes (Madureira) e Luís Tousa Hereder (S. Cristovão).

Procedida a eleição, foram sufragados, por unanimidade, os seguintes nomes: presidente, Euzebio de Queirós Filho; vice-presidente, Heleno Barros Nunes; Conselho de Julgamentos, dr. Alfredo Tranjan, Sena Vasconcelos, Silvestre Costa Leite, José Machado Pavão e Fausto de Sousa Serpa. Suplentes: dr. Jorge Ballard Braga, dr. Doriol de Almeida e José Calventi Aranda. Conselho Fiscal: Taufic Nasser, dr. José Amaral Osório e José Leite Chaves. Suplentes: dr. Wilson Pinto Ribeiro, Gervásio Cavalcanti de Novais e Vladimir Santos.

A assembléia geral deu posse imediata aos eleitos, que dirigirão os destinos da F. M. P. para o biênio — 1948-1949.

★

Fidel Arciniega, o peso completo espanhol que havia conseguido quatro vitórias consecutivas em outras tantas pelejas disputadas em New York, sofreu em Novembro último o seu primeiro revés em solo americano ao ser derrotado pelo pugilista Roy Thomas.

★

Bert Lytell, destacado peso-médio, natural de Fresno, California, obteve em 25 de Novembro um triunfo por decisão em 10 rounds sôbre Major Jones, de Kansas City, no Municipal Auditorium. Jones, jovem peso-médio de 19 anos, lutou decepcionantemente, falhando com frequencia, enquanto que Lytell se mostrou um pouco melhor, provando sua maior experiência. Uma concurrência de 5.400 pessoas que pagaram US$ 11.000 para presenciar o encontro.

★

Dullio Spagnolo, pugilista de Milão, com 192 libras, venceu por Knock-out em Salem, Massachussetts a Lonny Clark, de Filadelfia, em Novembro último.

O peso meio-médio Livio Minelli, combatendo em Filadelfia, obteve um grande triunfo ao bater por pontos o ex-campeão mundial Bob Montgomery.

★

Tony Janiro, destacado peso-médio de Youngstown, Ohio, impressionou a 2.769 assistentes no Scranton Armory, na noite de 24 de Novembro último, quando noqueou tecnicamente no 4.º round a Joe Acosta, de New York.

Em Agosto passado Acosta havia obtido uma decisão em oito assaltos sôbre Janiro em Sunnyside Garden, em N. Y. Porém na revanche, os rápidos golpes de Tony puseram fim ao combate no primeiro minuto do 4.º round.

★

Tendberg deveria ter chegado aos Estados Unidos em Dezembro último. O peso-pesado suéco que venceu Joe Baksi em Estocolmo vai iniciar uma Campanha contra os mais destacados pesos-pesados americanos, com o fito de disputar o Campeonato Mundial.

★

Ted Lewis, manager do campeão filipino de peso-galo Tirso del Rosario conseguiu um encontro do seu pupilo contra Manuel Ortiz, campeão mundial, a realizar-se em Manila.

★

O empresário Roy Santara, de Puerto Rico, reuniu todos os pugilistas profissionais, managers e jornalistas e fez um acôrdo provisório com boxeadores que passarão a combater à porcentagem desde as preliminares até o combate final. Assim o público puertoriquenho terá ensejo de assistir regularmente espectaculos pugilisticos cada quinze dias.

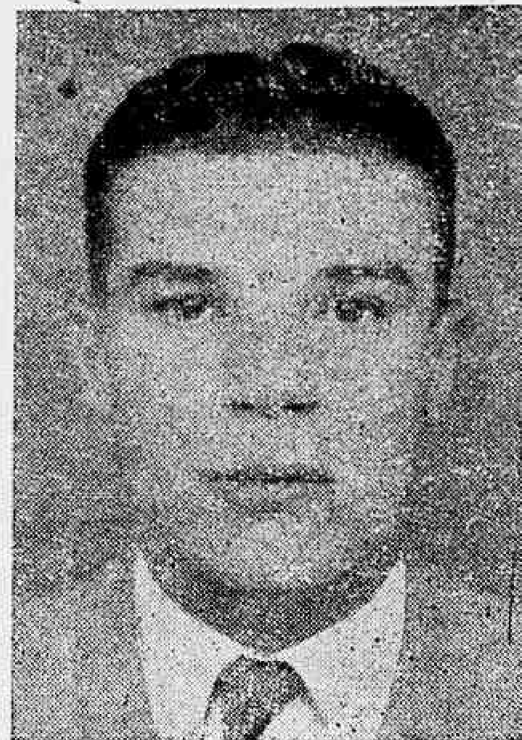
Os preços das localidades foram fixados em Ring-side Cr$ 30,00 — Poltronas Cr$ 24,00 e Gerais Cr$ 15,00.

E' uma otima solução para a organização de espetaculos à base

(*Continua na página* 12)

Os favoritos dos rings cariocas

O combativo peso-leve Armando Vasconcelos teve uma ótima atuação em 1946 e 1947, sendo sobrepujado sómente por Giacomo Boderone e Ralph Zumbano, inega-



velmente os dois melhores pesos leves nacionais.

Damos abaixo o record de Armando Vasconcelos, em 1946 e 1947:

3-10-46 — Olimpio Santos, G. P.; 5-10-46 — Antonio Melo Neto, G. P.; 10-10-46 — Giacomo Boderone, P. P.; 1-11-46 — Santos Ferreira, G. P.; 5-12-46 — Manoel Igrejas, G. P.; 9-6-47 — Ralph Zumbano, P. P.; 7-7-47 — Jurandyr Melo Neto, G. P.; 28-7-47 — Sebastião Nunes, G. P.; 15-9-47 — José E. Silva, G. P.; 18-9-47 — José Nascimento Dias, G. P.; 8-10-47 — Ralph Zumbano, P. P.

AUTOMOBILISTICAS
Por MAX GOLD

LANDI NOVAMENTE SEGUNDO COLOCADO

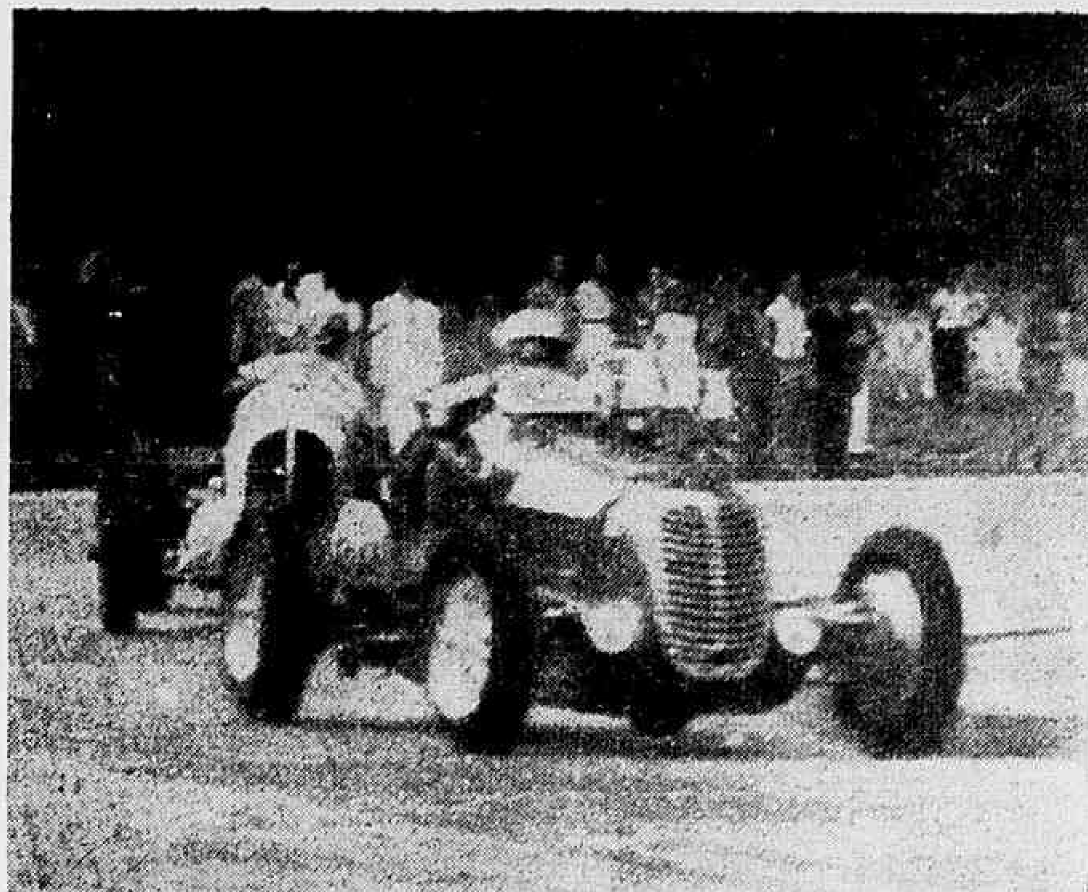
Com um carro impróprio para um circuito tão cheio de curvas, o volante brasileiro Chico Landi conquistou o segundo lugar no Grande Prêmio da Cidade de Rosario, ganho pelo francês Wimille. Landi correu sem lutar por nenhum posto, ajustado sua marcha a um plano de regularidade o qual, segundo êle próprio afirmou, tinha estabelecido de antemão.

Tanto Wimille quanto Fangio — que se manteve na vanguarda até a 39.ª volta, — usaram pequenos carros "Simca — 1.300", mais apropriados para essa competição. Landi, que utilizou um poderoso "Alfa-Romeo — 3.000" pintado de amarelo, disse: "Tive de correr muito nas curvas para competir com essas máquinas". Acrescentou ter iniciado a corrida com cautela, pois os aneis de segmento do seu motor estavam muito justos.

Landi repetiu sua excelente atuação do Grande Prêmio da Cidade de Buenos Aires, duas semanas atrás, quando chegou em segundo lugar depois de Villoresi. Em Mar Del Plata seu sucesso foi menor, devido a falhas no motor que foram reparadas nas oficinas dos corredores argentinos Volpe e Bizio, — êste ultimo concorreu na prova de ontem.

O "az" brasileiro elogiou o vencedor Wimille, dizendo que é um corredor extraordinário. Landi — único sôbre o qual o vencedor não conseguiu uma volta de vantagem — declarou que ao verificar que Fangio abandonara a prova e que êle levava grande vantagem sôbre os demais concorrentes, reduziu a velocidade nas últimas dez voltas para garantir-se no segundo lugar. Tanto os críticos como os próprios corredores proclamam que Landi é um volante excepcional, destacando-se, sobretudo, pela sua grande regularidade.

Wimille fez os 140,380 quilometros da prova em uma hora 32 minutos e 27,3 segundos, ao passo que Landi gastou 1 hora 34 minutos e 17,1 segundos. Só os dois primeiros colocados conseguiram completar as 50 voltas; o terceiro, Villoresi, com Maserati, fez apenas 48.



O AUTOMOBILISMO SENSACIONAL

O flagrante que hoje publicamos mostra o sensacional duelo que Benedito e Gino Bianco desenvolveram em todo o desenrolar da última Quinta e parece que, dentro em breve, teremos novamente ocasião de assistir. Vê-se Benedito liderando a prova e Gino, quase colado ao ponteiro. (Foto de Cesar Aguiar Gama e Gotard Getzel, especial para o ESPORTE ILUSTRADO).

CORRIDAS INTERNACIONAIS NO BRASIL

Conforme divulgaramos em número anterior, o Automóvel Club do Brasil despendeu todos os esforços para assegurar a presença dos renomados azes do volante que se encontram em Buenos Aires, para as próximas disputas internacionais a se realizarem no Rio e em S. Paulo. Segundo fontes geralmente dignas de crédito, as dificuldades financeiras, surgidas a principio já foram removidas, pois um grupo de capitalistas do Rio e de São Paulo está disposto a arcar com as despesas e responsabilidade das provas.

Assim estaria assegurada a presença de Villoresi, Farina, Ruggieri, Varzi. Fangio e Galvez, apenas o grande Wimille em face das exigências feitas, é que talvez não compareça. Wimille teria exigido como prêmio de partida 2 mil dólares, quantia que os organizadores da temporada teriam achado excessiva. Na realidade, Wimille, como todos os corredores estrangeiros, tem grande interesse em correr na Gávea, entretanto o seu carro, ou melhor, o carro em que compete, é de propriedade de Gordini. Ora, Gordini, não cede o carro de graça, por isso é que Wimille viu-se obrigado a tão altas exigências.

A colônia inglesa, por sua vez, também está se interessando pela Gávea, e fala-se que financiará a vinda ao Rio de um volante britânico, que traria um dos modernos carros "Era"...

Por outro lado podemos informar já estarem marcadas as datas da temporada internacional, que se iniciará a 14 de março com uma corrida em Interlagos. A segunda prova seria novamente em Interlagos a 21 de março, após o que os volantes viriam ao Rio. A primeira corrida no Rio, seria realizada na Quinta da Boa Vista, 15 dias depois e finalmente a última prova seria o Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, no Trampolim do Diabo, 7 dias depois.

Deve-se destacar, o trabalho excepcional desenvolvido, pelo famoso "comendador" Pedro Santa Lucia, que tanto aqui como na Argentina, se mostrou incansável, nos esforços para a realização desta temporada. Não fosse êle não haveria corridas nesta temporada.

Outra notícia de interêsse, é a da realização do Circuito do Leblon, que ao que tudo indica será realizado ainda êste mês, no dia 29. Casini, outro dia deu uma arrancada para isto, e cerca de 20 volantes se prontificaram, se necessário, a cooperar com 2 mil cruzeiros cada um, para que a corrida se realize. E parece que agora a coisa vai...

Antonio Fernandes está impaciente para colocar em movimento a mais possante "baratinha" da América do Sul.





O Antonio Fernandes anda abafado, quer que se realize uma corrida a todo o custo, só para dar um esticão em sua nova Masserati...

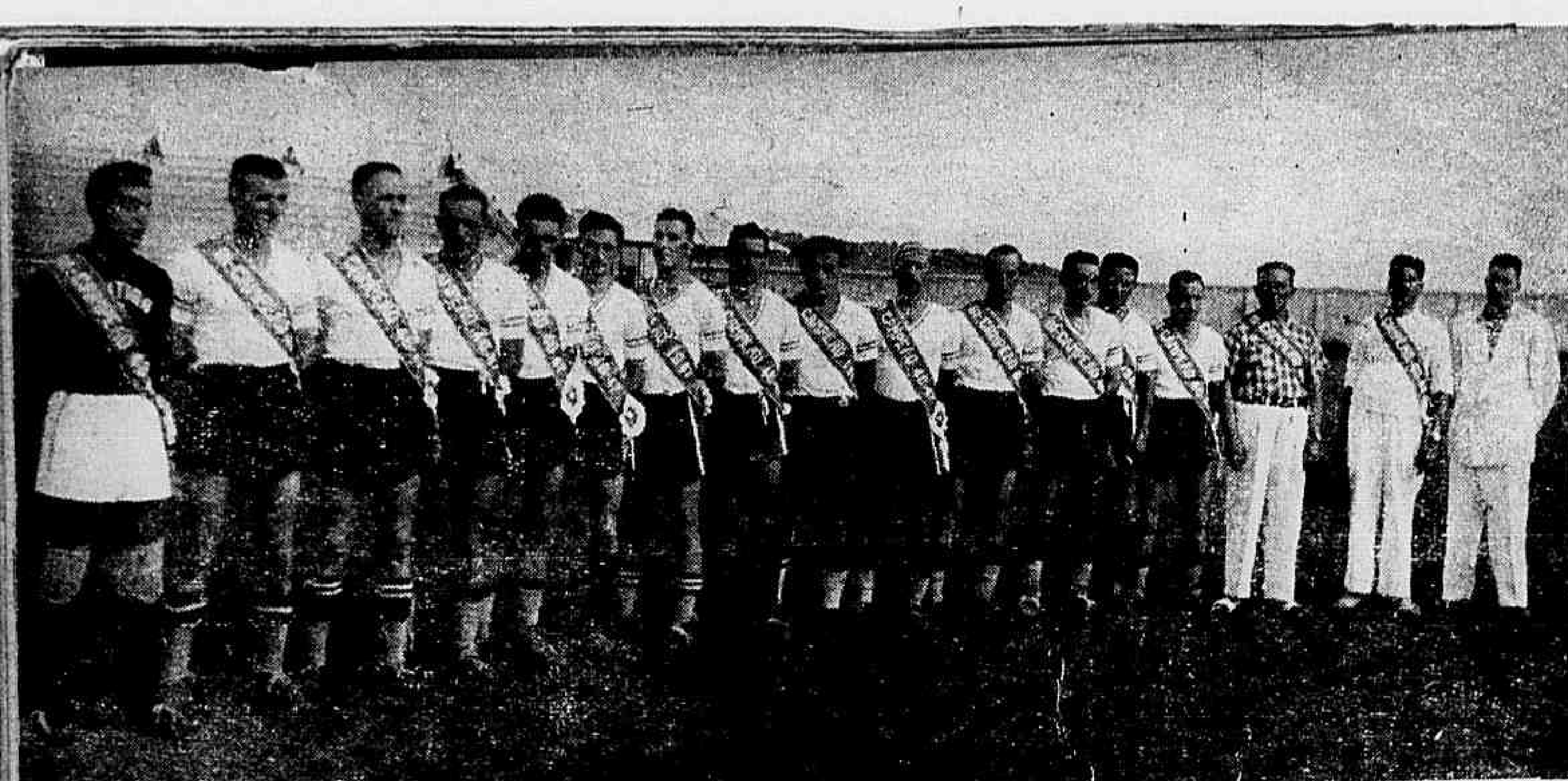
Outro dia, saiu para treinar, mas levou mistura errada e deu terra.

— O' Fernandes, "o que há com a tua baratinha"?

A maior "bola" dos últimos tempos foi a do Casini... Cismou de organizar um concurso de beleza automobilistica... Essa é boa... Tudo isto só para exibir a sua nova "Packard" conversivel... Ora, seu Casini, eu admiro o senhor...

Dizem que o "Fanfarrão" vai reaparecer... e murmura-se que o Carlos Barbosa vai aproveitar as férias da turma, para vir contar conversa fiada, aos novatos...

E' boa, muito boa mesmo, a novidade do Teffé... carro padrão... grande idéia... mas, Teffé confessa, que você mesmo é o primeiro a não acreditar que isto dê certo...



O quadro do Coritiba F. C., bicampeão do Paraná, que foi vencido pelo Vasco por 7 a 1.

Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

DOMINGO — 1º DE FEVEREIRO

Placard do dia — Em Curitiba, Paraná: Vasco da Gama 7 x Coritiba 1. Em Petrópolis, campeonato fluminense, decisão do título: Petrópolis 2 x Campos 1. Em Belo Horizonte: América 3 x Portuguesa de Desportos, de São Paulo, 3. Em Belém do Pará: S. C. Bahia 1 x Remo 0.

— Abel Eli Gazio, do Botafogo, venceu a prova popular de natação, promovida por «A Noite», entre a Urca e a praia do Flamengo, cobrindo os 2.000 metros no tempo de 37'4. O 2º foi Sérgio Alencar Rodrigues, do Fluminense, e a primeira colocada feminina Norma Danemann, do Botafogo, classificada no 7º lugar no cômputo geral dos 238 nadadores que completaram o percurso.

— No Parque Independência, na cidade argentina de Rosário, foi disputado o Grande Prêmio Cidade de Rosario, num percurso de 140 quilômetros e 500 metros. Venceu a prova internacional o francês Wimille, com o tempo de 1h32'27''3/10, média horária de 92.892 metros. Em 2º lugar o brasileiro Chico Landi, com o tempo de 1h34'17''1/10. 3º o italiano Villoresi, com 1h38'18''4/10.

— Na capital do Ceará, o Fortaleza, derrotando o Ceará por 5x2, sagrou-se campeão invicto com o seguinte quadro: Juju; Zé Sérgio e Stenio; Natal, Tôrres e Arrupiado; Jombrega, Paulinho, Pipiu, França e Piolho.



Nilton Cardoso, preparador do time do Fluminense, campeão carioca de juvenis de 1947, foi contratado pelo Botafogo. O filho de Gentil Cardoso dirigirá no alvi-negro a equipe da mesma categoria.

2ª FEIRA — 2 DE FEVEREIRO

Marino Machado, ex-presidente do Flamengo, eleito presidente da Federação Metropolitana de Remo.

— Iniciado o campeonato carioca de water-polo — 1ª divisão: Botafogo 1 x Guanabara 1; 2ª divisão: Guanabara 2 x Botafogo 0.

— O Grajaú Tênis Clube vencendo o Tijuca por 42x20, na série finalíssima do certame de basquete de juvenis, conquistou o título de 1947.

— Regressou da Argentina o técnico Dela Torre, que vai preparar o quadro do América para a temporada de 1948. Não trouxe nenhum refôrço para os rubros.

— O iate brasileiro «Vendaval» chegou a Buenos Aires, completando o cruzeiro entre o Rio e a capital argentina em 8 dias.

— O norueguês Liaklev conquistou o titulo de campeão olímpico de velocidade em patinação, cobrindo o percurso de 5.000 metros, em Saint Moritz, Suiça, em 8'29''4.

— A Federação Metropolitana de Basquetebol considerou Vasco, Tijuca e Fluminense vice-campeões de basquete de 1947, em face do triplo empate no 2º pôsto do super-campeonato.

— Os engenheiros, arquitetos e calculistas encarregados de projetarem o Estádio Municipal em 45 dias, fizeram a entrega dos trabalhos à Prefeitura, antecipando-se em seis dias ao prazo estabelecido.

— Em Viña del Mar, Chile, o tenente Alberto Larraguibel bateu o «record» sul-americano de salto, com o cavalo «Faith-Ful». Passou 2 metros e 37 centimetros!

3ª FEIRA — 3 DE FEVEREIRO

— O Fluminense anunciou que liderará um movimento de renovação de valores para a Copa do Mundo, somente contratando jogadores até um limite de 24 anos, porque acredita que os elementos que contam hoje 25 anos não resistirão até 1950.

— Nos Jogos Olimpicos de Inverno, em Saint Moritz, Suiça, Ake Acaffarth, da Suécia, venceu a prova de 10.000 metros sôbre patins, com o tempo de 17 minutos, 26 segundos e 3 décimos.

— Em Budapest, o quadro húngaro «Vasas» venceu a equipe austríaca «Áustria» por 4x1.

— A Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D. reuniu-se e deliberou que somente irão a Londres, disputar as Olimpiadas, os atletas que apresentarem indíces técnicos mundiais.

— Newton Cardoso, filho de Gentil Cardoso, preparador do quadro juvenil do Fluminense, campeão da categoria em 1947, assinou contrato com o Botafogo, por 2 anos, com 1.500 cruzeiros de ordenado, 100 cruzeiros por vitória, 50 por empate e mais 5.000 se conquistar o título.

4ª FEIRA — 4 DE FEVEREIRO

Na terceira peleja da melhor de três entre os campeões do Rio e São Paulo, no Pacaembu, o Palmeiras derrotou o Vasco da Gama por 2x1, sagrando-se vencedor da disputa, pois triunfou no primeiro choque e perdeu o segundo.

— Em Belo Horizonte, o Atlético Mineiro venceu a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, por 6x2.

— O nadador Bob Sohl, da Universidade de Michigan, Estados Unidos, estabeleceu um novo «record» mundial para as 100 jardas, nado de peito, com 60 segundos, melhorando a marca em 5 décimos de segundo.

— Em Saint Moritz, na Suiça, nos Jogos Olimpicos de Inverno, a Suécia venceu a prova de revezamento em «ski», fazendo o percurso de 40 quilômetros em 2h32'8'', com 4 homens. Êste tempo constitui novo «record» olimpico, pois a marca em poder da Finlândia, desde 1936, era de 2h41'33''.

— O Botafogo experimentou o seu moderno aparelhamento para jogos noturnos em General Severiano. Os refletores aprovaram e serão oficialmente inaugurados em março próximo, com uma série de jogos noturnos.



Abel Eli Gazio, nadador do Botafogo, que venceu a "Prova Popular de Natação" promovida por "A Noite", entre a Urca e o Flamengo.

5ª FEIRA — 5 DE FEVEREIRO

Caberá ao Brasil promover êste ano o sul-americano de vólei.

— O Conselho Técnico de Futebol esteve reunido com os técnicos Flávio Costa e Luis Vinhais, surgindo uma lista provisória de jogadores a serem convocados para a seleção nacional que disputará as Copas «Roca» e «Rio Branco»: keepers — Luis (Flamengo) e Barbosa (Vasco); backs — Augusto (Vasco), Newton (Flamengo), Gerson (Botafogo) e Murilo (Atlético Mineiro); halves — Rui e Noronha (S. Paulo), Eli, Danilo e Jorge (Vasco) e Túlio (Palmeiras); forwards — Cláudio e Servilio (Corintians), Friaça, Ademir e Chico (Vasco), Carlyle e Lero (Atlético Mineiro) Heleno (Botafogo), Nininho (Portuguesa de Desportos) Jair (Flamengo) e Canhotinho (Palmeiras).

TENIS DE MESA

O SUL-AMERICANO DE 1947

Por SYLVIO RANGEL

Vice-Presidente da F. M. T. M.

A Diretoria da C. B. D. em sua última reunião aprovou as sugestões do Conselho Técnico de Tenis de Mesa, e fará realizar em Agosto e Setembro do corrente ano o 2.º Campeonato Brasileiro Individual e por Equipes e o 4.º Campeonato Sul Americano nas mesmas modalidades, o primeiro em S. Paulo e o segundo no Rio de Janeiro. O Campeonato Nacional não nos dá muita preocupação. Tecnicamente, paulistas e cariocas decidirão em cima da mesa a supremacia do elegante esporte de salão. A organização não será dificil não só por disporem os paulistas de grandes recursos materiais como por se tratar de disputa entre irmãos.

O que nos preocupa é o Sul-Americano, não só sob o ponto de vista técnico, como principalmente sôbre os meios materiais para realizá-lo.

Tecnicamente, não devemos perder a oportunidade de, lutando em nossa própria casa, nos sagrarmos campeões continentais desforrando do certame de 1947 em Mar del Plata, onde o ambiente desconhecido foi sem duvida uma grande chance para os nossos adversários.

Precisamos unicamente de uma seleção rigorosa e imparcial e de treinamento intensivo e a tempo, não se descurando o preparador das condições físicas dos convocados, fator preponderante para a vitória de nossas côres. Não podemos nos esquecer do poderio técnico de nossos adversários nem de sua caracteristica de jôgo, a defensiva, que exigirá dos nossos controle nervoso e folego suficiente.

Quanto à organização, não faltam na C. B. D. homens capazes de realizá-la impecavelmente, igual ou mesmo melhor do que foi feito em Mar del Plata.

(Continua na página 12)

De revés

Por CANHOTINHO

— Está completa a nova Diretoria da F. M. T. M.: três diretores são do Benfica, três do C. Municipal e um do Flamengo. Pelo menos êste ano ninguém poderá dizer que o Fluminense é quem manda na Federação.

— Uma bela aquisição para a F. M. T. M.: o Orfeão Português pediu filiação, e disputará o Torneio de Estreantes.

— Mario Severo, vice-campeão de sua classe no ano passado, ainda não se decidiu entre o Municipal e o America; si o amor fraternal o prende ao primeiro um outro "amor" o atrai para o segundo.

— A Diretoria da F. M. T. M. muito acertadamente prorrogou o prazo para as inscrições do Torneio de Estreantes que será agora até 16 de Fevereiro.



O CARNAVAL ESPORTIVO

Por ELI-KÁ

Os quatro dias do reinado de Momo, no império dos esportes, foram muito movimentados. Os "mascarados" constituiram a grande nota da folia. Aliás Carnaval para êles não é novidade, porque andam "mascarados" o ano inteiro.

No Baile do Municipal, vimos João Lyra Filho fantasiado de "estádio", acompanhado pelo Mario Filho, sentado numa "cadeira cativa" puxando o cordão do "Bloco dos 30.000 caronas". O presidente do Conselho Nacional de Desportos se requebrava todo, e cantava para o público: "Não me diga adeus, pense nos sofrimentos meus...".

No Palácio Metropolitano dos Desportos, no Aeroporto, a turma do futebol carioca divertiu-se a valer. A nota principal foi dada pelo locutor-músico-vereador Ary Barroso, que, vestido de baiana, gritava: "Todo domingo, havia jogos, nos campos do Rio, ainda de longe a gente ouvia o apito do juiz. Porém, um dia, os times foram passear, e o resultado desta melódia, é que a torcida ficou sem poder vaiar. Fiau. Fiau. Fiau".

O Flávio Costa, com bigodes lusitanos, e de tamancos, pulava na frente do Ondino Viera, que estava fantasiado de "último dos mohicanos", e cantava bem alto: "Eu levantei o campeonato só pra chatear, só pra chatear...". O técnico uruguaio sorria, e respondia: "O meu prazer, é fazer você penar, é fazer você sofrer, pra nunca mais zombar".

O Gentil Cardoso foi visto com uma fantasia de palhaço, saindo de "fininho", entoando esta melódia: "América é América, Fluminense é Fluminense, mas o Corintians é o tal, é o tal".

O Ademir, fantasiado de "Amélia, o jogador de verdade", apareceu abraçado com o Almirante Vasco da Gama, e cantava alegremente: "E' com êste que eu vou jogar até morrer, é com êste que eu vou empolgar a multidão... se ninguém me animar, eu vou rasgar o meu jogo, mas se a turma ajudar vai ser pra mim."

Houve no final do baile um reboliço, porque apareceu o coronel Orsini Coriolano, vestido de "Dragão Negro", todo aflito, perguntando: "Cadê o Gringo, o Gringo, o Gringo, saiu do Flamengo dizendo :Vou à Bahia e volto já, mas não voltou, por que, por que será? Cadê o Gringo... Cadê o Gringo?..."



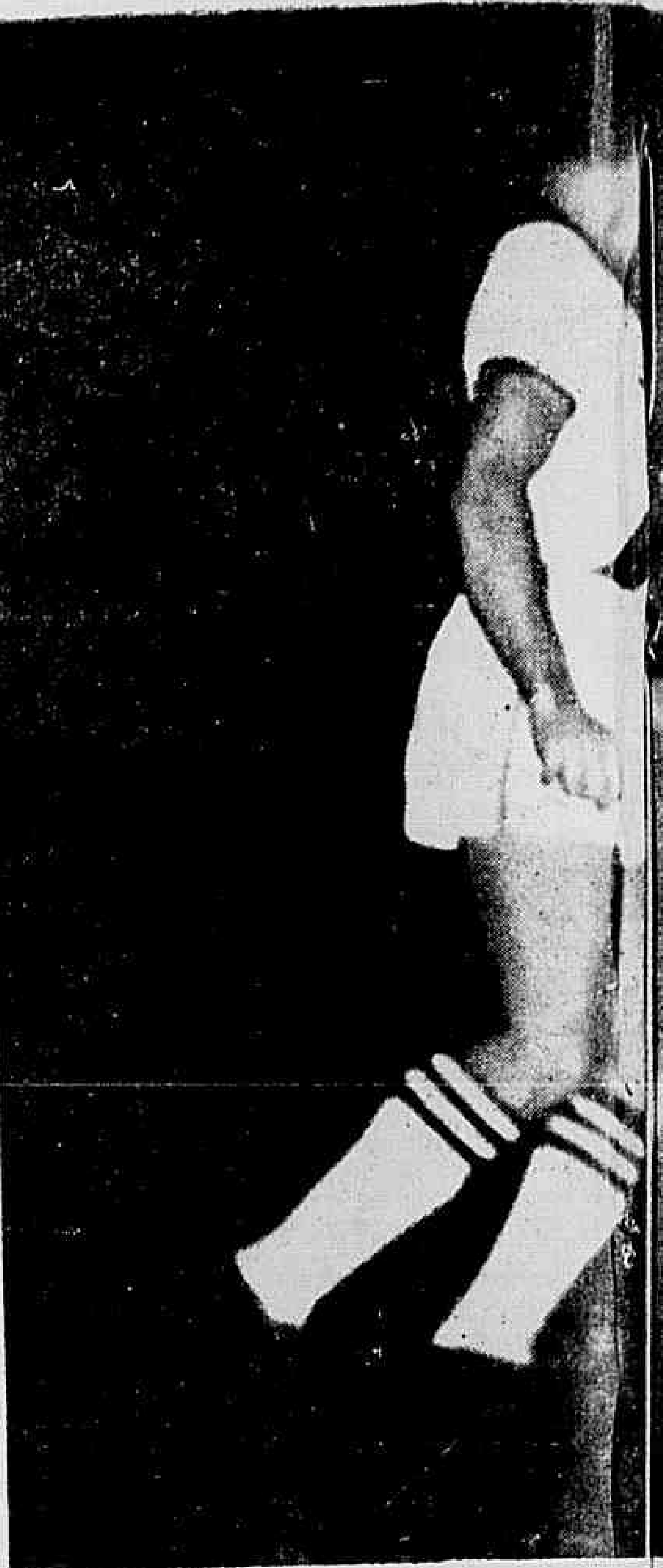
OLYMPICUS *escreveu!*

A VITÓRIA DO CAMPEÃO PAULISTA POR 2 X 1

FOI PÉSSIMA RECOMPENSA

Comentário de THOMAZ MAZZONI

A melhor de três Vasco x Palmeiras terminou com a vitória do Campeão Paulista. Até aí está tudo certo, não há novidade alguma. Venceu o melhor. Poderia vencer o Vasco si o jôgo fôsse no Rio. Não se nega êste direito ao Vasco. Mas, Santo Deus, o jôgo de 4.ª feira terminar em 2 a 1 apenas, é duro, muito duro!... Quem poderia sair do campo convencido que a contagem não seria verdadeira expressão si fosse 4, 5 ou 6 gols? Exagero? Absolutamente. Não há exagêro algum. Pelo que foi a partida o Vasco merecia uma semi-goleada na pior das hipoteses. Quantas bolas fugiram com as redes vazias! Bovio, duas vezes, Artur e o próprio zagueiro Wilson atiraram contra o arco quando Barbosa havia saído, mas, qual o que, a bendita "superball" não quis entrar! No entanto, as jogadas eram sempre bem feitas, as ocasiões perfeitamente ocasionadas sem que a chance ajudasse. Si os alviverdes tivessem se demorado com a bola nos pés sem chutar ou que tives-







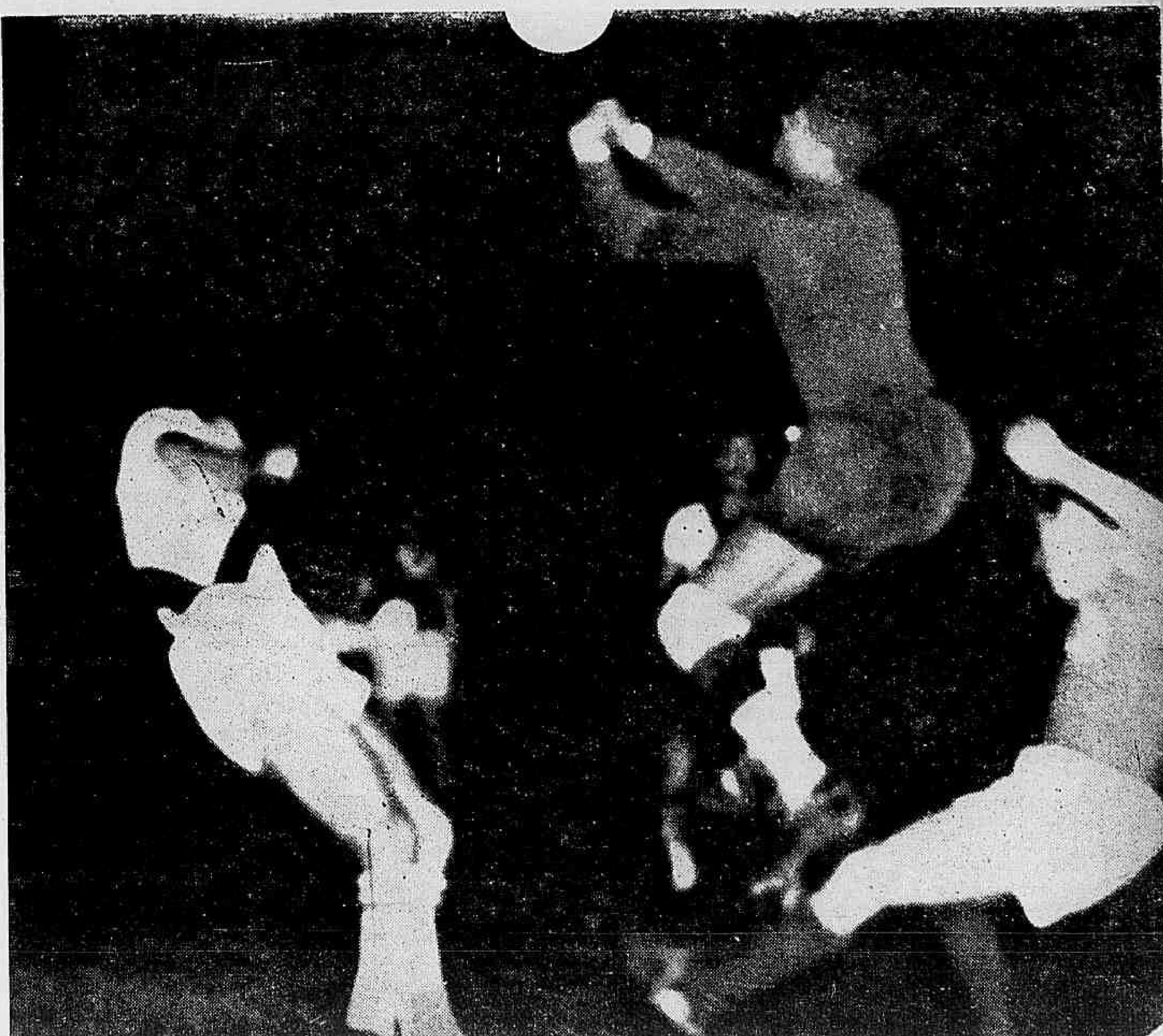
sem trocado passes, justificar-se-ia êsse minúsculo 2 a 1. No entanto, o jôgo dos paulistas foi sempre veloz, decidido, tiros e mais tiros começaram a partir sem que se visse a bola entrar...

O 2 a 1, positivamente, não foi uma expressão, uma justiça para o vencedor. Na vez passada o Vasco convenceu muito. Desta vez causou impressão modesta. Seus atacantes apenas melhoraram quando entraram Lélé e Djalma. Foi daí que o Vasco tentou remediar a situação. O Palmeiras perdeu seu elan porque ficou receioso do empate. Mas, nos últimos minutos, voltou a ser insinuante e lucido, como a principio, parecendo que o terceiro iria lhe servir de premio. Grande vitória do Campeão Paulista, sem dúvida. Mas, nunca uma vitória entre dois campeões teve uma contagem tão palida e ingrata.

O Vasco com Ademir rendeu muito menos desta vez. Não vimos o "onze" bem armado. Moacyr e Wilson foram pessimos valores e Danilo não foi soberbo como da vez passada. Barbosa, êste sim, foi o nº 1 do quadro, como foi Lima o n.º 1 do alvi-verde, seguido de perto por Fiume, Canhotinho, Tulio e Caieira.



Esta página apresenta ao alto o extrema esquerda do Vasco, Chico, fotografado no vestário do Pacaembu. Êle foi o autor do único tento cruzmaltino. Vêmos, também, em cima, um ataque do Palmeiras desfeito pelo goleiro Barbosa, em sensacional mergulho, enquanto era protegido pelo zagueiro Augusto. O centro-avante Bovio e o meia esquerda Lima olham o desfecho da jogada. Em baixo, o time do Palmeiras que iniciou a contenda; Zezé Procópio, Tulio, Oberdan, Caieira, Fiume, e Turcão, em pé — Lula, Arturzinho, Bovio, Lima e Canhotinho. Ao lado, outro ataque do Palmeiras que o kiper Barbosa, considerado o melhor elemento do Vasco, desfez de munhecaço.



PLACARD FUTEBOLISTICO

4ª FEIRA — 4 DE FEVEREIRO

Em São Paulo — 3ª da melhor de três entre os campeões do Rio e de São Paulo. Palmeiras 2 x Vasco da Gama 1 (Palmeiras 1x0). Lima e Arturzinho, do Palmeiras. Chico, do Vasco. Juiz: João Etzel, fraco. Cr$ 406.343,50. **Palmeiras** — Oberdan (Rodrigues); Caieira e Turcão; Procópio, Túlio e Fiume; Lula, Arturzinho, Bovio (Osvaldinho), Lima e Canhotinho. **Vasco da Gama** — Barbosa; Augusto e Rafaneli (Wilson); Eli (Djalma), Danilo e Moacir; Friaça, Ademir (Lelé), Dimas, Maneca e Chico.

— Em Belo Horizonte — Atlético Mineiro 6 x Portuguesa de Desportos, de São Paulo, 2 (1x1). Nivio (2), Lero (2), Mexicano e Carlyle, do Atlético. Luisinho e Nininho, da Portuguesa. Juiz: Geraldo Fernandes, bom. Renda: Cr$ 40.000,00. **Atlético** — Kafunga; Ramos e Oldack (Carango); Mexicano, Monte e Afonso; Lucas, Carlyle, Lauro (Xavier), Lero e Nivio. **Portuguesa** — Caxambu; Lorico e Nino; Luisinho, Manelão e Hélio; Renato, Pinga II (Djalma), Nininho, Pinga I (Zezinho) e Simão.

6ª FEIRA — 6 DE FEVEREIRO

Em Pôrto Alegre — Internacional 3 x Corintians (ex-Fôrça e Luz) 0. Adãozinho (2) e Carlitos. Juiz: Romeu Silva, fraco. Renda: Cr$ 30.218,00.

— No México — Independiente, de Buenos Aires, 3 x Guadalajara 0.

OS BOATOS DA SEMANA
PELO BOATEIRO

Pelo BOATEIRO

O Boca Juniors pretende conquistar o extrema esquerda vascaino Chico — Um emissário do vice-campeão argentino entrou em contacto com o jogador, quando êste esteve em Uruguaiana. Chico declarou estar satisfeito no Vasco, porém, estudará a proposta do Boca quando voltar da temporada internacional no Chile.

Luizinho, extrema direita que o Flamengo trouxe do Rio Grande do Sul, será requisitado para o selecionado brasileiro, porque está em grande forma, anunciou o vespertino "Diretrizes". A primeira lista de convocados nem sequer apresentou-o na reserva. Portanto, puro boato a convocação de Luizinho.

— Dentro de 2 meses Max Gomes de Paiva entregará a presidência do América, em definitivo, ao vice-presidente Fabio Horta. Confirma-se, assim, o boato de que Fabio Horta seria o presidente dos rubros em 1948.

— O zagueiro Carioca, do América Mineiro, recebeu um convite para ingressar no Vasco. Este boato se for confirmado colocará as coisas em seu devido lugar: um zagueiro Carioca só num clube carioca.

— Juca será contratado, oficialmente, para técnico do Flamengo. A turma do Café Rio Branco ficou satisfeita com o desempenho do ex-juiz na temporada do Chile.

— O Boca Juniors está louquinho por um extrema esquerda, e fez uma proposta astronômica ao Palmeiras 750 mil cruzeiros pelo passe de Canhotinho. O campeão paulista não topou a parada.

— A C. B. D. não mandará um juiz siquer ao curso especial de Londres, porque nenhum dos bons árbitros nacionais "speack english" ou "parle français", mas pretende trazer dois árbitros ingleses afim de preparar os apitadores nacionais para os jogos da Copa do Mundo. Não será boato?

— Noronha, extrema esquerda do Canto do Rio, vai ser experimentado pelo Corintians, mas se não gostar dos ares da Paulicéia, aceitará uma proposta de 60 mil cruzeiros do Olaria, por 2 anos de contrato.

— Romeuzinho, meia do Comercial, de S. Paulo, foi cantado para jogar no Fluminense, e foi treinar no Bangú. Que clube defenderá afinal?

— O zagueiro Sarno pediu ao Botafogo 90 mil cruzeiros por 2 anos. Carlito Rocha, que é do Regime de economia, deseja que o zagueiro Esquerdo faça um abatimento nas suas pretensões. Sarno porém, bate pé firme nos 90 pacotes, porque já foi sondado pelos "Dragões Negros" do Flamengo.

— O Palmeiras mostra-se interessadissimo em conseguir a transferência de Djalma e Lelé, do Vasco.

— Pimenta não aceitou o convite para técnico do Jabaquara, de Santos, porque não pode sair do Rio. Não é boato, não! Pimenta faz parte da comissão de desmonte do Morro de Santo Antonio. Parece que vai treinar o time da Rádio Patrulha.

— Djalma e Lelé terão os seus passes vendidos ao Palmeiras, após a temporada que o Vasco vai disputar no Chile. Os passes custarão 400 mil cruzeiros. Flávio Costa deseja, porém, que o campeão paulista, em troca da gentileza, ceda ao Vasco o extrema esquerda Canhotinho. O Palmeiras, como no caso do Boca, tem uma só resposta: por nenhum dinheiro abrirá mão do seu excelente «winger-left».

— O grande boato da semana: Gringo, que tanto trabalho deu à C.B.D. com a sua fuga da Bahia para o Rio, provocando três rumorosos julgamentos, teria fugido para a Bahia, abandonando o Flamengo, a fim de tornar a vestir a camiseta do Vitória, clube que abandonou para ingressar no rubro-negro carioca. Os dirigentes do Flamengo afirmam, porém, que Gringo foi à Bahia em gôzo de férias e que no prazo marcado voltará.

O Sul-Americano de 1947

(Cont. da pág. 15)

Resta-nos o grande problema, o financeiro, pois já conhecemos de longa data o pouco apoio material dispensado para a pratica do esporte no Rio de Janeiro, e aquêles que participaram do sul-americano de 47 são unanimes em afirmar e confirmar os grandes recursos materiais dos argentinos e as constantes gentilezas de que foram alvo.

Não podemos, como patriotas sinceros, nos conformar em ficar em plano inferior aos nossos irmãos platinos em materia de gentileza e de hospitalidade. Cabe à C. B. D. encontrar os meios materiais indispensaveis para que possamos dar às delegações concorrentes hospedagem condigna, passeios, excursões, banquetes e festas, de modo a, pelo menos, nos colocarmos em igualdade com os argentinos. Também não devemos esquecer de um local amplo e imponente para a realização do Campeonato, a exemplo do que fizeram os argentinos.

Não se esqueçam os dirigentes da C. B. D. que estará em jôgo o bom nome de nossa querida **patria.**

DE BANDEJA

(Cont. da pág. 14)

um torneio complementar para o grêmio do Meier».

— A bomba atômica da semana que passou foi o «furo» que João Carlos Cantuária apresentou em manchetinha no vespertino «Diretrizes»: Kanela assinaria um contrato com o Flamengo, recebendo 40 mil cruzeiros de luvas e 5 mil cruzeiros mensais. Indagamos, a respeito, o vice-presidente Raul de Melo Rego e êle respondeu-nos: «Eu ouvi falar». Otávio Guimarães, elemento ligado ao Botafogo, declarou-nos: «Vamos estudar a tuação de Kanela. Êle deverá continuar no Botafogo». Um diretor da Atlética do Grajaú disse-nos que o seu clube tinha sondado a possibilidade do seu ingresso no clube de Pádula, e que o «coach» do campeão de 47 teria respondido que tinha recebido uma excepcional proposta do Flamengo.

— Fala-se, também, que Rui figura na revoada dos técnicos, e que trocaria o América pela Atlética do Grajaú, onde dirigiria os times da 1ª e 2ª divisões, ao passo que Etienne teria a seu cargo os juvenis e aspirantes.

192 CABEÇADAS

(Cont. da pág. 5)

tando que apesar do Dinamo ser uma equipe fortissima, poderia ser surpreendida pela maneira pura e artistica que os austriacos empregam no seu futebol.

O PONTA DO BOTAFOGO, ROGERIO, NÃO VOLTARÁ PARA O BENFICA? — Consta que o popular ponta do Botafogo, Rogério, não está na disposição de voltar ao Benfica quando regressar ao Brasil. Os boatos que andam no ar; dizem que êle irá para o Atlético; outros afirmam que o Sporting está interessado; outros ainda opinam que será a camisola amarela do Estoril Praia a preferida pelo ponta do selecionado português. Resta acrescentar que... "pode ser que seja, mas também pode ser que não seja..."

Desde o ring side

(Cont. da pág. 6)

de porcentagem, porque dessa maneira o empresário estará coberto dos prejuizos.

★

Jersey Joe Walcott, que combateu contra Joe Louis, começou a pelejar como peso-pena, em 1930, e sua primeira bolsa foi de quinze dolares. Em seu combate contra Joe Maxim cobrou 35.000 dólares ou 700.000 cruzeiros!

SOFRE DO FIGADO?
TOME
BIO-HEPAX
produto do laboratório da GUARAMIDINA

PEITORAL CREOSOTADO



EU ANDAVA COMO UM TISICO,
PELA TOSSE ACORRENTADO:
MAS HOJE DEVO ESTE FÍSICO
AO PEITORAL CREOSOTADO.

Os veteranos no selecionado . . .

(Cont. da pág. 13)

"corner". Massano atirou oportunamente e fez 2 a 1. Aos 15 minutos, Bravo que substituira Julinho, atirou de longe e mudou o placard para 3 a 1. Aos 20 minutos, nova alteração, com o melhor tento da tarde. Combinação Bravo-Travassos-Vasquês, que êste último finalizou com um enorme "tiro", atirado em plena corrida.

Aos 30 minutos, 5 a 1: jogada entre Travassos e Bravo, que rematou: Barrigana não segurou e Massano fez o tento sem dificuldade.

Perto do fim, os nortenhos deminuiram a desvantagem, por Bentes, após a marcação dum corner. E com 5 a 2, terminou o encontro Norte x Sul, que deve ter servido apenas para interromper o Campeonato Nacional, desperdiçando mais um domingo.

REFERENCIAS INDIVIDUAIS

O melhor jogador no Terreno, foi o meia esportinguista Vasques, que realizou excelente exibição: um dos atractivos do encontro, era o duelo Vasques-Araujo. O portuense, foi o melhor da equipe do Norte e não ficou nada diminuído do confronto. Os dois excelentes meias, mostraram claramente que estão ambos em boa forma e não deve esquecer-se que Vasques também alinha a meia-esquerda... Isto, com vista à seleção Nacional.

Dos restantes, Bravo, Batista, Julinho e Feliciano, na equipe do Sul; Joaquim (não compreendemos porque foi substituido,quando estava a fazer excelente partida), Fernando Caiado (o mesmo reparo, que em relação a Joaquim), Guilhar e Bentes, na equipe do Norte, também estiveram em plano de evidência.

Arbitrou o Sr. Paulo de Oliveira, com alguns êrros.

INTREPIDO E HEROICO

(Cont. da pág. 18)

lunas para a ofensiva final. O tempo escoa. Faltam cinco minutos. Um empate para ambos os quadros seria um resultado amorfo e inexpressivo. Ambos preferiam morrer ou vencer.

E lá Arquimedes, que já defendera em Belém as côres do Remo, juntou à sua alma de baiano a fibra azulina, perseguido pela temível zaga tricolor, chegou depressa à meta de Aloísio, que, inerte, ante a surpresa do lance, não se moveu do lugar. E a bola rolou preguiçosamente para o fundo das redes...

Aos três minutos finais, de um ataque do Paissandu, o juiz pune Leça com um tiro indireto. A assistência fica surpreendida e, já prevenida com a anterior atitude do juiz, espoliando várias vezes os direitos baianos, lança seu protesto acompanhando o dos atletas visitantes, que se opõem à medida decretada. O jôgo é suspenso. Estabelece-se a confusão. O juiz expulsa dois homens baianos por desrespeito à sua autoridade, agravando mais o incidente.

Heitor Cunha, presidente da delegação, tem um gesto de serena energia. Mesmo sentindo a injustiça do apitador paraense, prestigia-o. Seus atletas obedecem-no imediatamente. Recomeça o restante da pugna.

O Esporte Clube Bahia vence uma linda batalha.

OS VETERANOS NO SELECIONADO E OS NOVOS... ENVELHECEM

O QUE VAI POR PORTUGAL...

Por ALVARO SILVA

(De Lisbôa)



Caiado, o meia do Boavista, que fez uma 1.ª parte cheia de utilidade, sendo depois substituido por razões que se desconhecem.

★

Realizou-se na cidade do Porto, o encontro entre as Seleções do Norte e do Sul, que despertou grande interêsse, afinal sem justificação, pois quando se esperava que êste jôgo, servisse para experimentar gente nova que tem dado evidentes provas de capacidade, sucedeu que os veteranos continuam a ser selecionados e os novos continuam... a envelhecer. Adiante...

A equipe do Sul, alinhou: Batista: Vasco, Feliciano, Serafim: Moreira e Fr. Ferreira: Massano, Vasques, Julinho (depois Bravo), Travassos e Albano (depois Raul Silva).

O onze do Norte apresentou: Barrigana: Alfredo, Guilhar, Carvalho: Joaquim (depois Dániel) e Serafim: Francklim, Araujo, Alvaro Pereira, Caiado (depois Pires) e Bentes.

O 1.º tempo, que decorreu com superioridade dos nortenhos, terminou com 1 a 1, resultado que não traduz o domínio dos rapazes do Norte. O primeiro tento, surgiu duma hesitação de Fr. Ferreira, que Araújo aproveitou para atirar um grande tiro, sem defesa possível. Iam decorridos 15 minutos.

O empate foi conseguido aos 27 minutos, numa jogada subtil de Julinho que deu a bola com o calcanhar para Vasques, que fez o tento.

SEGUNDO TEMPO

Logo no 1.º minuto, os sulistas se colocaram em vencedores: após a marcação dum

(Continua na pág. 12)

★

Araújo, o meia internacional do F. C. Porto, que foi o melhor jogador do selecionado do Norte.





Bravo, o jogador do Estoril Praia, que no posto de centro-avante chamou sôbre si, as atenções gerais.

COCKTAIL ESPORTIVO

Pelo PRÍNCIPE LIÓVALLE

Em Pôrto Alegre respirou aliviada a família «colorada», bem como todos os aficionados do futebol local, com a notícia de que Adãozinho, o magnífico «center-forward» do Internacional, contraíra matrimônio. E esta satisfação se explica no fato de o endiabrado "Negrinho do Pastorcio», que já foi lembrado para a seleção nacional, ter sido condenado, há dias, a 2 anos de prisão, pelo crime inafiançável de sedução, o que o afastaria compulsoriamente dos gramados.

O Adãozinho não entrou em entendimentos com o Presidio F. C., e assinou um contrato com a garota que foi o «pivot» de toda a questão — informou o locutor gaúcho Luis Mendes — e sexta-feira êle voltou sequinho de bola, tanto que enfiou duas bolas no «goal» do Nacional.

*

A maior soma ganha, até agora, na Itália, em concurso de palpites sôbre os resultados de «matches» de futebol do campeonato da 1ª Divisão Italiana, coube a um habitante de Traviglio, na província de Bergamo, que deu os resultados exatos das 12 partidas realizadas. O felizardo abocanhou a elevada importância de 74 milhões de liras.

— Por falar em lira, o João Lira Filho poderia ter instituido um concurso de palpites para financiar o Estádio Municipal, disse o Diocesano Ferreira Gomes, do «Correio da Manhã», e assim não ficaria de«lira»ndo com a venda das 30.000 cadeiras cativas.

* * *

Gentil Cardoso afirmou que S. Paulo, por possuir o elemento humano em qualidade e quantidade suficiente, poderá reconquistar a hegemonia futebolística no Brasil. E que tudo o que depender dele será feito em tal sentido.

— Esta mania de falar é que perde o Gentil Cardoso, comentou o Gastão Soares de Moura Filho. Disse que o Fluminense levantaria o título com Ademir e conquistou-o em 1946; mas em 1947, com o mesmo Ademir, não fez nada.

* * *

Em Wolverpampton, Inglaterra, um raio caiu em cima do apito do árbitro Stanley Cockayne quando êle se preparava para marcar uma penalidade numa partida de futebol que dirigia. O raio saltou de sua mão direita, mas não o feriu. Cockayne disse, depois, gravemente: «Vou aconselhar o uso de apitos de matéria plástica».

— São Pedro com certeza não gostou da marcação e castigou o juiz, exclamou Mario Viana, mas comigo isto não acontecerá, porque de agora em diante eu apitarei com a boca.

* * *

Procurando sanar uma grande falha dos idealizadores e construtores do Estádio Municipal do Pacaembu, o sr. Guilherme Lopes Gianini ventilou na Câmara Municipal de S. Paulo a necessidade de ser construido naquele próprio municipal um «placard» à altura da grandiosidade do estádio, que substitua o cabuloso sistema da marcação por bandeirolas.

— Eu só quero ver o dia em que os vereadores da Câmara do Distrito Federal tiverem que discutir a questão do gramado do Estádio Municipal, falou o músico-vereador-locutor Ari Barroso. Discutirão dias e mais dias o assunto, e, até que seja autorizada a plantação da grama, o campo se transformará num capinzal.

* * *

Começou mais cedo do que se esperava o movimento de transferência de jogadores profissionais na Argentina. Pelo visto, o Racing foi o que entrou mais forte no «mercado», pois só do Huracan conseguiu tirar três elementos: Mendez, Simes e Salvini, pelos quais terá de pagar nada menos de 200 mil pesos (um milhão de cruzeiros). Outros também se cuidam, como, por exemplo, o Boca Juniors, que obteve o passe de Pedernera por 150 mil pesos. Aliás, ao que se anuncia, Pedernera ocuparia a posição de ponta esquerda na equipe vice-campeã, pôsto no qual apareceu no River. Também Negri, do Estudiantes, anda cobiçado pelo Boca, que já se dispôs a pagar 120 mil pesos pela transferência.

O Independiente adquiriu o passe de Romay, «center-forward» do Lanus, por 100 mil pesos, mas o Estudiante, que não chega a figurar no rol dos «grandes», gastou 40 mil pesos com Aradamoz.

O San Lorenzo está na iminência de contratar Páz, do Quilmes, por 90 mil pesos, e já conseguiu a transferência de Efrain Sánches (arqueiro colombiano) e Maurino, do Tigre, por 70 mil pesos.

Além do colombiano Sánches, também o paraguaio Ocampo (centro-médio) ingressou no profissionalismo argentino, já se encontrando a serviço do Racing, que despendeu 400 mil cruzeiros «só com a aquisição de seu passe».



Dirigentes e jogadores dos times juvenis do Grajaú e Tijuca confraternizaram-se antes da peleja decisiva do campeonato juvenil, que finalizou a favor do Grajaú, por 42 a 20.

DE BANDEJÀ

Pelo CESTINHA

A grande temporada de 1947 terminou... em fevereiro de 1948. A culpa, porém, não foi da F.M.B. e sim da Confederação Brasileira de Basquetebol, que após o brilhante sucesso do selecionado brasileiro no sul-americano resolveu premiá-lo com uma viagem de recreio a Portugal. temporada turística que teve o seu ponto culminante na cidade do Pôrto, onde a troca de "gentilezas superou a expectativa. O campeonato da cidade teve que começar mais tarde e, assim, terminou mais tarde. Lembramos aos dirigentes do cestobol metropolitano que «Deus ajuda a quem cedo madruga»...

— O «bolo» de 1947 foi repartido assim: Aspirantes, Atlética do Grajaú; 2ª Divisão, Flamengo: Juvenis, Grajaú Tênis Clube; Campeonato Carioca, Botafogo. A nova geração de valores pontificou no Grajaú. Coisas do clima ameno do bairro da zona Norte, enquanto que os veteranos apareceram com destaque nos bairros praianos, Botafogo e Flamengo. «Quem perdeu com a nova fórmula de disputa do campeonato da 1ª Divisão foi o Mackenzie», comentou Maurício Naslauski, do "Diário Carioca", porque se vigorasse o sistema antigo, o Saldanha Marinho conquistaria mais

(Cont. na pág. 12)

O MARCADOR da semana

DIA 2-2-48

CAMPEONATO DE JUVENIS — DECISÃO DO TÍTULO

3ª e última rodada

Grajaú 42 x Tijuca 20

América 27 x Vasco 22

O Grajaú Tênis Clube com esta vitória sagrou-se campeão da categoria.

LANCE LIVRE

Muito se tem falado a respeito dos próximos jogos olímpicos, que serão realizados em Londres. Particularmente, de positivo, quase nada sabemos. Ignoramos, mesmo, como estamos e como vamos ficar, em relação ao citado certame.

Agora, por êstes dias, tomamos conhecimento da «Preparação Olímpica", que será realizada no Pacaembú, durante o periodo que vai de 24 de abril a 2 de maio, sob os auspícios do Departamento de Desportos do Estado de São Paulo.

As federações paulista, mineira e uruguaia foram convidadas. A F.M.B. também.

Se não estamos mal informados, nossa entidade aceitará o convite. E, como tal, terá de preparar seu selecionado.

Isto é o que nos está preocupando de maneira toda especial...

Estamos ansiosos para conhecer o «coach» preferido. Curiosos para saber qual será o indicado, pois dele dependerá, quase que exclusivamente, o sucesso — ou o fracasso — da nossa representação.

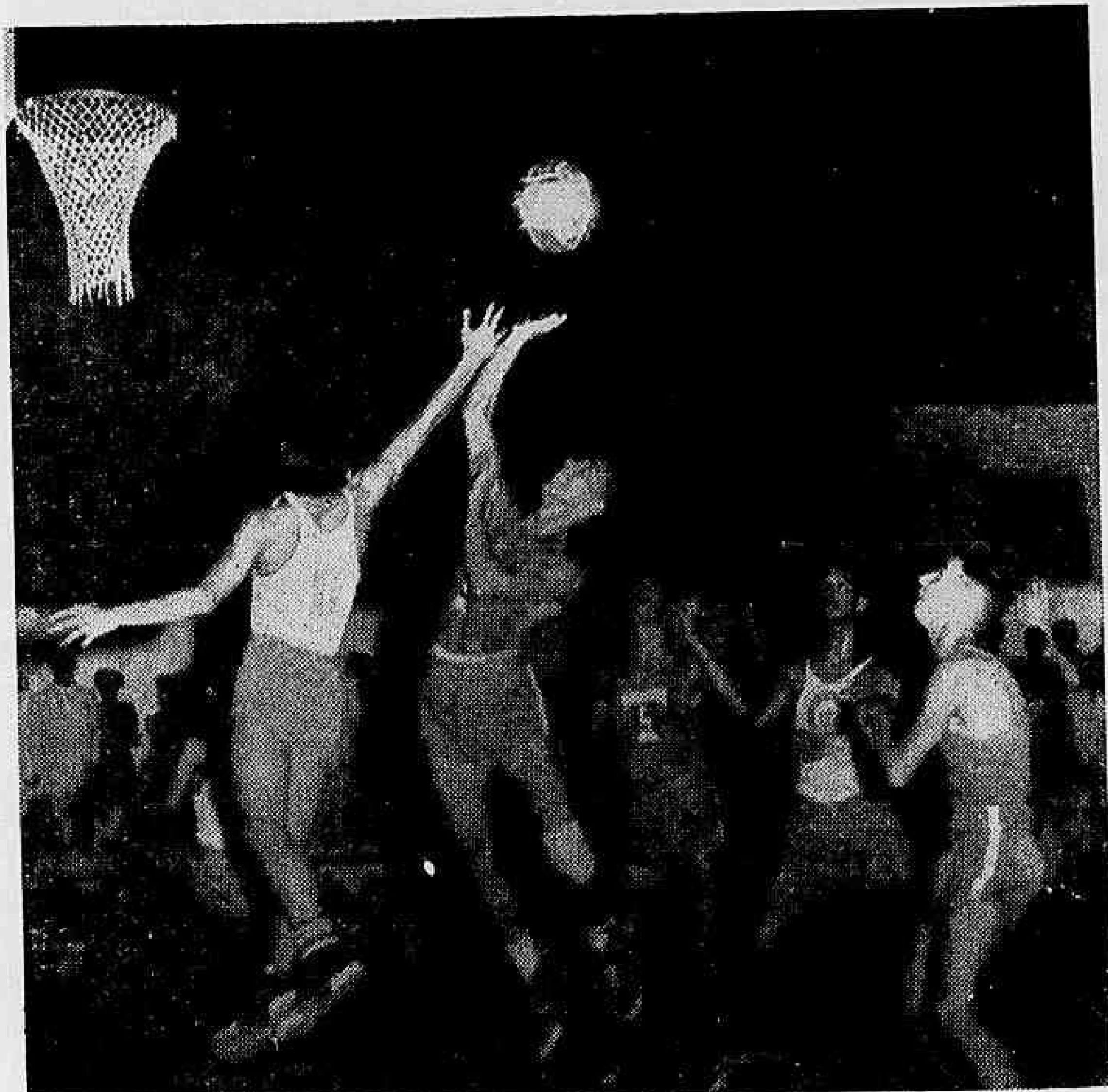
«Existem problemas que só podem ser resolvidos por aquêles que os sintam de perto», é princípio do qual ninguém pode fugir. Ninguém, nem mesmo o esporte. Assim sendo, o técnico a ser preferido deve ter acompanhado, a par e passo, o basquetebol metropolitano nos últimos tempos. Esta deve ser a condição primeira, e a ela a própria competência do profissional deve se submeter.

Em princípio, e partindo do nosso ponto de vista básico, só vemos dois nomes — Rui de Freitas e Canela.

Embora pensem e ajam de maneiras opostas, indiscutivelmente, formam as maiores «escolas» do basquetebol guanabarino. São, sabemos, os que reunem as preferências gerais. Pelo menos no seio daqueles que acompanham efetivamente, ou conheçam um pouquinho, o nosso basquetebol.

Esperamos que a F.M.B. seja feliz, como tem sido ultimamente, na escolha do seu técnico...

Sabemos, ainda é cedo, para se pensar em lista de convocados, pois se, entre outras coisas, o «coach» ainda é desconhecido... Mas queremos falar dos que estão aparecendo. Não que sejamos por uma revoada de novos. Não, pelo contrário. Acreditamos nos calejados. Tanto assim que achamos, entre outros, Guilherme e Pacheco indispensáveis. Mas há muita gente boa que precisa ser devidamente aproveitada. E' preciso não esquecer que o campeonato da cidade não foi só a Finalíssima, e que houve uma Classificação. Será crime autêntico não colocar ao lado dos utilíssimos Odin e Getúlio, que luziram no «Super»; um Barcelos, um José Mário, um Airton Boquinha, um Donato, um Algodão, um Tales ou um Jamil, para não citar outros, que populam por aí...



Flagrante do choque Grajaú a Tijuca: Gilberto, do Grajaú, disputa o balão debaixo da cesta, com Romeu, do Tijuca, enquanto os outros jogadores aguardam o desfecho do lance.

Já é tempo de burilar estas preciosidades. Se continuarem como estão, passarão despercebidos. E nosso basquetebol será o principal prejudicado.

CARLOS CANTUARIA

VOLEI

ESCREVE SYLVIO CINTRA FILHO

ELZA, A ESTRELA QUE RETORNA ÀS QUADRAS

Apresentamos, hoje, uma notícia que por certo alegrará os fãs do voleibol feminino. Trata-se do retorno de Elza Soeiro às quadras cariocas. Deixando de competir por motivos particulares, Elza resolveu, depois de insistentes pedidos, voltar à atividade. E' uma estrêla que ainda poderá ser muito útil, não só ao clube que vai defender, como também ao voleibol carioca, tendo em vista, as suas ótimas qualidades técnicas.

Sendo uma jogadora ainda muito jovem, é de se esperar que Elza, dentro de pouco tempo, se encontre na plenitude de sua forma, para satisfação de todos.

Desligando-se do Botafogo no início da temporada passada, Elza abandonou completamente as atividades esportivas. Agora espera voltar com o mesmo entusiásmo de sempre pois, deseja brilhar novamente no campeonato da cidade. O clube escolhido pela simpática estrêla foi o Fluminense, que assim passará a contar com mais êste valioso refôrço. Si levarmos em conta a disposição em que se encontra a nova tricolor, é de se supor que Elza Soeiro será a grande sensação da próxima temporada, quando envergará, oficialmente, o uniforme do clube das Laranjeiras.



Elza Soeiro, a simpática defensora nortista que anuncia o seu regresso às quadras cariocas, envergando o uniforme do Fluminense.

PULANDO BARREIRAS

PELO BARREIRISTA



Amigo fã, estou de volta. Vamos iniciar nova temporada atlética e aqui estarei sempre nesta coluna para informar a vocês, tudo o que se passar por trás dos bastidores no cenário da atlética metropolitana e mesmo nacional.

★

Falam que a próxima conquista da entidade será a da abolição dessa errônea classificação dada aos juvenis no atletismo. Vamos acabar de vez com a questão dos juvenis de 1.ª, 2.ª e fortes. Deixemos de lado a última categoria, afim de separar um pouco mais os estreiantes dos juvenis, pois em caso contrário o que verificamos são marcas de juvenis fortes superiores a de estreiantes, sem dúvida quase a mesma coisa...

Para os juvenis de 1.ª e 2.ª procuramos criar uma classe única.

★

No setor das transferências as coisas estão se desenrolando assombrosamente neste princípio de 1948. Já falámos nas possíveis deserções dos cruzmaltinos Manoel Ramos, Helio Coutinho e Guilherme Bohen e também na dos tricolores Arnaldo Abaurre, esta agora confirmada e Angelino Medeiros.

O Botafogo será o mais beneficiado, pois um bom plantel ingressará nas fileiras alvi-pretas. Contados até o momento podemos apontar o Raimundo Rodrigues, do Flamengo, várias vezes campeão carioca do Decatlo, e Ivan Zanoni, do Fluminense, notável "sprinter", elemento de ótimo futuro, e Darci Galeli Machado, barreirista de 400 metros, também futuroso e possivelmente ainda o Emilio Frexiela Hernandez, um semi-fudista jovem de qualidades, do tricolor carioca.

★

Mas quem está trabalhando mais na obtenção de jovens valores é o Botafogo. O seu esforçado técnico, Ernani, não perde tempo na Escola de Aeronáutica, e outros centros de interêsse. Muita gente já chegou a me dizer que êste ano está pro Botafogo. Será uma "água", acrescentaram-me; campeonatos de estreiantes, novissimos, juniors, juvenis, tudo vai pra General Severiano.

NA BORDA DA PISCINA

PELO "FITINHA AZUL"



Obteve o Fluminense três triunfos magníficos no mesmo fim de semana. Assim é que enquanto no domingo pela manhã as suas nadadoras consolidavam o prestígio de campeãs da cidade do Rio de Janeiro em 1947 e venciam paralelamente o 9º concurso aquático da mesma temporada, à tarde, numa eloquente demonstração de pujança, os seus atletas mirins, da categoria de petizes levantavam a 2ª disputa do Troféu Superball, destinado ao Campeonato de Petizes. Estão de parabens, portanto, Cachimbau e Hélio Lobo por mais êstes feitos de valor de sua gurizada e de sua equipe de primeira linha. Outro detalhe interessante é frisar-se que a vitória do Campeonato Feminino deu-se sem Piedade Coutinho, vencedora das provas de nado livre, marcar pontos.

*

Talita Rodrigues foi alvo de expressiva homenagem antes do início do Campeonato Feminino e do 9º Concurso Aquático. Trata-se de uma justa e carinhosa homenagem prestada pela Federação, a uma futurosa nadadora nacional, que ficou com todos os «records» da categoria da qual acaba de despedir-se.

*

Muitos pensaram que Sérgio Rodrigues iria desistir do seu intento de recuperar a marca dos 100 metros livres, atualmente em poder de Aram Boghossian, a um décimo do «record» continental de Yantorno. Todavia, podemos asseverar que não se trata de desânimo ou medo do consagrado «sprinter» brasileiro. Pelo contrário, está êle entregue a um período de treinamento intensivo, a fim de muito breve tentar oficialmente recuperar o bastão que já foi seu.

Parabens, Sergio; e assim que se pratica esporte por esporte!

Nas Gripes, Tosses e Resfriados.....



BENZOMEL

UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SÍMBOLO DE CONFIANÇA:
GRANADO





PAGINA do LEITOR

FEITA PELO LEITOR, PARA O LEITOR



Gualter, médio do Fluminense, visto pelo leitor Norberto Vale, Recife, Pernambuco.

O PENALTY "FRANGO"

Por
CARLOS ALBERTO TABORDA

Muita gente se engana com a 'falta máxima".

A maioria dos torcedores vê no "apito fatídico" um goal marcado antecipadamente.

Por que esta suposição?

Será mesmo *impossivel* ao guardião defender um "penalty"? Será impossivel errar também o chute a tão pouca distância?

Não. Nada é impossivel.

A primeira vista, o lance parece favorecer cem por cento ao artilheiro.

Medindo a linha da meta 7 metros o goleiro fatalmente deixará passar a bola não possibilitando-lhe tempo para fazer o golpe de vista.

Analisando-se esta questão pelo lado psicológico, deparamos com uma suposição errada, uma vez que a responsabilidade do arqueiro é menor (nesse momento) que a do artilheiro.

Geralmente, os arqueiros conservam-se serenos no momento da cobrança de tal falta e os artilheiros, ao contrário, sentem-se apoderados de nervos.

Para o torcedor o chutador *não pode* errar o chute e o arqueiro *não pode* defender a pelota.

Embora pareça incrivel ante responsabilidade tão grande, os jogadores do "team" favorecido pela marcação do juiz ficam sempre mais nervosos.

Isto já observamos aqui no Rio mesmo, na disputa da Copa Roca em que o Brasil venceu por 6 x 2.

Nosso onze permanecia na área argentina; quando era maior a pressão dos nossos foi marcado um penalty.

Ninguém quis cobrar a falta; Zizinho resolveu então, fazê-lo.

Todos se lembram da forma com que partiu o chute...

E, assim, milhares de outros penaltys foram perdidos em todos os cantos em que se pratica o association.

E' dificil, então, a cobrança da "falta máxima"?

Técnicamente, esta falta é considerada um meio-goal, dada a distância em que se encontra o chutador do arqueiro; numa partida de futebol é a menor possível.

A "marca fatal" é colocada bem no centro da área, podendo o chutador escolher o ângulo do arremesso e o pé com que vai chutar.

A posição do artilheiro é relativamente boa, ninguém pode permanecer dentro da área no momento culminante além do arqueiro.

Todavia, à torcida no auge do entusiasmo não lhe sobra tempo para fazer ideia da tensão nervosa que domina o jogador.

O principal fator para a boa cobrança do penalty é sem duvida o controle do sistema nervoso.

Um jogador que se conserva calmo, seja qual for o andamento da peleja, poderá cobrar fàcilmente a "pena máxima" sem o risco de desperdiçá-la.

E agora, por que o título de "Penalty frango" dado a êste modesto comentário?

"O Penalty frango", existe, embora 90 % dos fãs do esporte bretão o desconheçam.

Muitas vêzes, o arqueiro ao ver partir o tiro penal, não se dá ao trabalho de saír do lugar. Afinal, "é um penalty", dirão êles...



Limoeirinho, meia-esquerda do Olaria, visto pelo leitor Francisco Bettega, Curitiba, Paraná

Vi inúmeras vezes penaltys serem cobrados horrivelmente mal e os arqueiros deixarem passar a bola como se nada tivessem com o "caso".

Isso aconteceu com Oswaldo, naquêle jôgo amistoso Botafogo x Confiança.

Assim foi com Hernani, Aspirante do Vasco, no jôgo com o S. Cristovão, e também com Joel num jôgo entre Botafogo x Canto do Rio.

A principal causa é justamente a crença de que o penalty é indefensável.

A verdade, no entanto, é que os nervos dos jogadores decidem a partida 99% desta modalidade de infração.



Ivan, médio-direito do Botafogo, visto pelo leitor Nelson Silva Pinto, Rio.

Errado será dizer que existe no futebol uma falta que é meio-goal.

Também estará errado se dissermos que não pode existir "frango" do arqueiro no caso de penalidade máxima.

A má vontade dos arqueiros que se valem de falsa suposição de que o penalty é indefensável cria o "penalty frango", que também existe, e até bem gordinho...

★

AQUI se responde ao LEITOR

Helio Dias Pereira — (Nova Iguaçú, Estado do Rio). A sua grande série de desenhos foi aproveitada, com excessão dos que estão coloridos, porque não dão reprodução.

— José Christiniano — (Belo Horizonte, Minas). O desenho do Augusto está irreconhecivel.

— Antonio Alves Vitória (Feira de Sant'Ana, Bahia). Está melhorando a sua produção de caricaturas. Aproveitados: Lima e Friaça. Os demais foram encostados.

— Antonio Barbenino (Jacobina, Bahia). Está muito bem desenhado o Bauer. Faça outros de jogadores diferentes.

— Julio Ferreira (Rio). O Domingos que desenhou, será aproveitado.

— Walter Oliveira (Uberaba, Minas). A fotografia do Independente Atlético Club será publicada, quando fôr novamente estampada a seção "Brasil Futebolistico".

— Heraldo Silva — (Vila Rubim, Espirito Santo). O desenho do Orlando foi "encestado" porque não está parecido com o original.

— Geraldo Silva (Vila Rubim, Espirito Santo). O desenho do Lélé, nem com legenda...

L. K.

PARA OS
TORCEDORES
DOS
CLUBES CARIOCAS
FOTOS
POSTAIS: Cr$ 5,00
GRANDE: Cr$ 20,00
EXTRA: (50x40) Cr$ 80,00
★
ESCUDOS PARA
LAPELA: Cr$ 10,00
FLAMULAS DE
FELTRO: Cr$ 10,00.
★
ANEIS, ESTOJOS PARA
CAIXA DE FOSFOROS e
ESCUDOS PARA
SENHORAS: Cr$ 20,00.
★
Remeta seu pedido, com a importância anexa ou vale postal
para
J. CARVALHO
RUA DO CATETE, 321
RIO
Grandes descontos para revendedores

CARLAILE

A MAIOR REVELAÇÃO DO FUTEBOL MINEIRO EM 1947

Pelo leitor EVERTON ARAUJO — Belo Horizonte — Minas

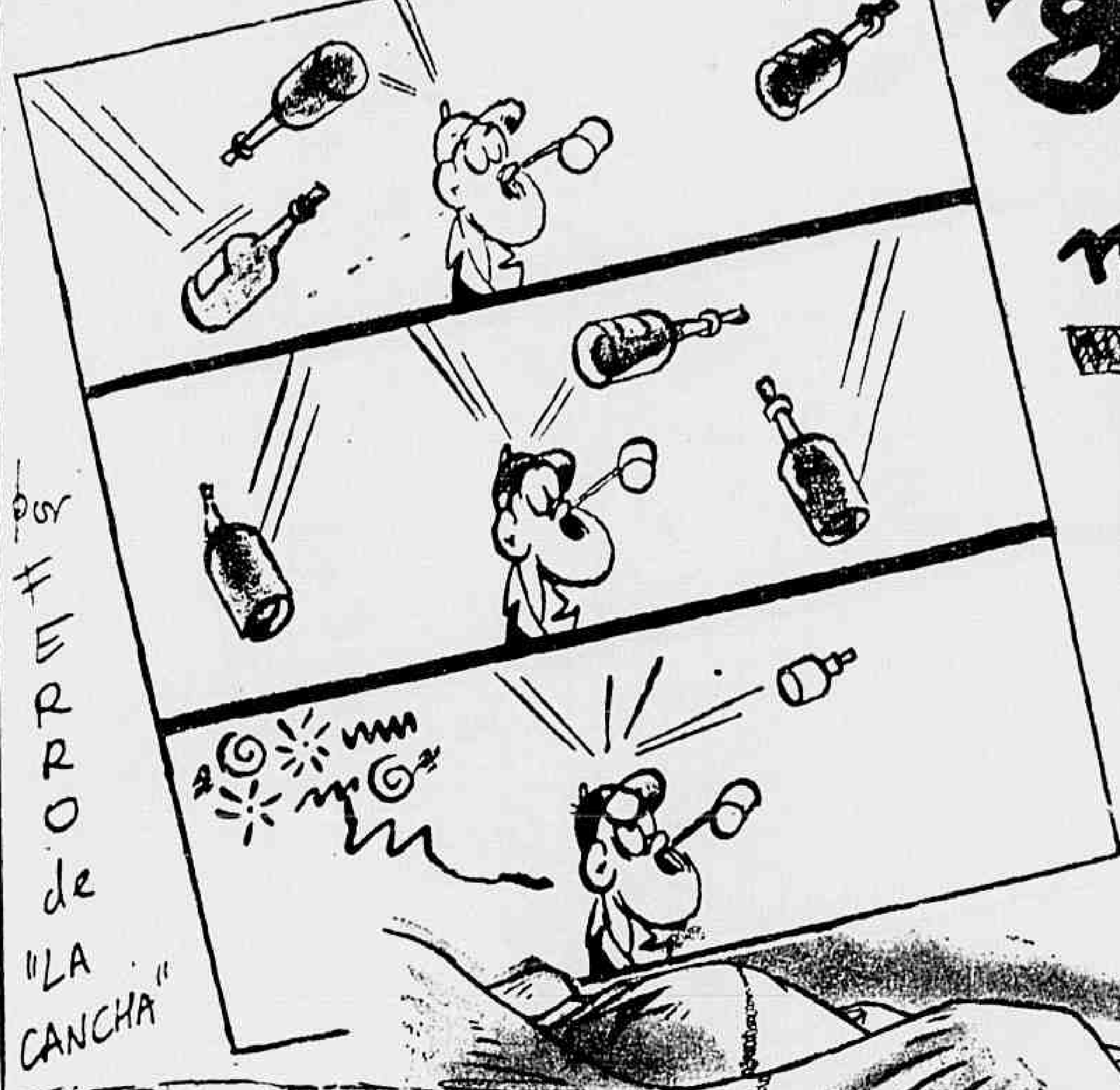
"O público esportivo belorizontino, o torcedor que comparece, com frequência, aos jogos entre todos os clubes filiados a F. M. F., já deve ter se acostumado a aplaudir entre outros astros, a promissora descoberta do Atlético Mineiro, no corrente ano.

Carlaile. Elemento muito jovem, retraído e compenetrado, dotado de apreciaveis predicados técnicos vai o desconcertante meia, aos poucos adquirindo cartaz, igual do obtido por inúmeros outros valores indiscutiveis das canchas nacionais revelados em seu próprio clube.

Com "performances" excelentes, Carlaile vem se impondo como um "player" de promissor futuro, tendo conquistado definitivamente a sua posição. Muito ligeiro, jogador técnico por excelência, zelando sempre do seu preparo físico, o atacante tem sustentado bom nivel de produção, surgindo mesmo, como o elemento que maior regularidade tem apresentado na equipe alve-negra.

A prova disto está na atuação apresentada pelo insider atleticano aí, nos gramados guanabarinos, quando da excusão do Atlético no Rio de Janeiro".

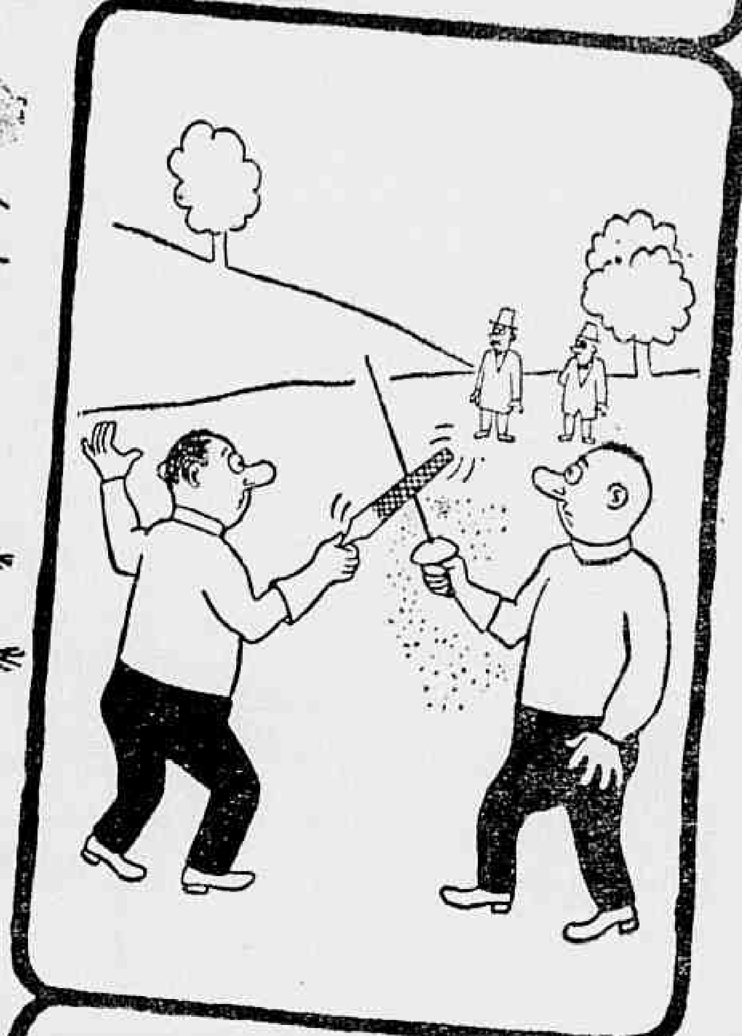
Bolas na Trave



por FERRO de "LA CANCHA"

DUELO SENSACIONAL











PÁGINA 17



Ataque do E. C. Bahia. Velau conseguiu passar pela defesa do Paissandú, e chuta à queima-roupa do arqueiro Aluisio, que observa calmo a trajetória do balão, para fazer a defesa. Pedro caiu. Manuel abre os braços, e Fabrini corre em ajuda do kiper.

INTREPIDO E HEROICO

FOI ASSIM O ESPORTE CLUBE BAHIA QUANDO FEZ O PAISSANDU SUCUMBIR NOS CINCO MINUTOS FINAIS DE UMA PELEJA DE HONRA

Escreve EDGAR PROENÇA

BELÉM DO PARÁ, janeiro — O Esporte Clube Bahia sentiu quanto a cidade lhe dispensa as suas simpatias. Jogou nos gramados paraenses como se estivesse no campo da Graça, perfeitamente à vontade, sem a coação pública, que é a mais poderosa arma de hostilidade contra um clube visitante.

Assim, num clima de magnífica e espontânea cordialidade, realizou seu primeiro encontro da temporada, tendo como seu adversário o Paissandu.

Nos anais esportivos dos dois clubes há o registro de um fato quase excepcional no futebol brasileiro. Todas as vezes que suas esquadras se digladiam, ainda não teve o campeão paraense o prazer de uma vitória. Já estiveram oito vezes vis-a-vis e nessas oportunidades em duas delas o melhor que o alvi-azul pôde obter foi o empate. Isso, para um grêmio com um soberbo passado e presente de glórias, tem qualquer coisa de desolador, e urgia pôr-se um termo, em definitivo.

O Paissandu, a despeito do esfôrço supremo e heróico de sua equipe, cedeu ante a superioridade técnica de quem lhe cobiçou, inapelavelmente, o direito de se considerar o mais forte.

Se o campeão paraense alimentava a idéia de uma reação, o «super» da Bahia trazia como um de seus encargos em Belém, selar com o timbre da invencibilidade a série de seu predomínio.

A batalha foi de estupendos lances e nela — façamos a justiça de proclamar — o Paissandu se houve com desassombro. Logo ao primeiro minuto a conquista de um ponto sacudiu de júbilo as arquibancadas. Sua atuação permaneceu cheia de entusiasmo, mas também cheia de defeitos técnicos, que aparecem aos olhos do público no confronto com o trabalho que executava a turma baiana.



Goal do Bahia. Zé Hugo, que está caído, cabeceou um passe de cabeça de Velau. Aloisio está caído; Jesus olha o arqueiro, Gereco vem abraçar o autor do tento.

Aos trinta e cinco minutos o «esquadrão de aço» logra o empate.

Na segunda fase, os locais, por estratégia, fazem substituições, entrando no gramado Bria, Riva e Faria. E' um plano que produz excelentes resultados, porque o time se ajusta com mais desembaraço. Apesar disso, como sucedeu na primeira fase ao Paissandu, cabe agora ao Bahia, mal decorria um minuto, conseguir a segunda bola. E mais tarde, isto é, mais seis minutos, a terceira, lançada empolgadoramente por Gereco.

As arquibancadas alvi-azuis emudeceram. Ninguém acreditava senão numa outra derrota onerada por, talvez, meia dúzia de bolas. No entanto o Paissandu, mesmo sentindo o pêso do rigor técnico do antagonista, se atirou à luta com mais frenesi. E, numa reviravolta espetacular, lança num pequeno espaço de tempo duas bolas magistrais, oportuníssimas, inquietas, uma comovedora resposta do brio de um campeão sôbre o outro...

Agora a indecisão aumenta no espírito público. Mas, a contrapor àqueles momentos de bravura regional, falava a perfeição técnica, a responsabilidade de um esquadrão que também tinha vibrações. E os baianos se tornaram mais impávidos. Fazem substituições. Reforçam suas co-

(Cont. na pág. 12)



Aloisio defende, acossado por Jereco; Jesus, Bendaleque e Taco assistem.

Grajaú T. C.

CAMPEÃO JUVENIL DE BASKET

América, Vasco, Grajaú e Tijuca classificaram-se como finalistas nas duas séries em que se dividiu o certame de 47. Disputado o torneio final, o Grajaú Tênis Clube conquistou o título, colocando-se em segundo o Tijuca, em terceiro o América, e, finalmente, em quarto o Vasco da Gama.

Vejamos agora em números o que foi o campeonato da quarta divisão:

Campeão — Grajaú Tênis Clube — Vencedor da série preliminar em que foi destacado, a «Arnaldo Guinle», com 9 vitórias, 3 derrotas, 360 cestas pró, 292 contra, saldo de 77. No torneio final — 7 vitórias, 0 derrota, 102 cestas pró, 65 contra, saldo de 37.

Vice-campeão — Tijuca Tênis Clube — Torneio preliminar — Segundo colocado de sua série, a «Arnaldo Guinle», com 9 vitórias, 3 derrotas, 311 cestas pró, 253 contra, saldo de 58. No torneio final — 2 vitórias, 1 derrota, 78 cestas pró, 87 contra, «deficit» de 9.





3º lugar — América F. C. — No Torneio Preliminar — Vencedor invicto da série em que estava designado, com 12 vitórias, 0 derrota, 341 cestas pró, 179 contra, saldo de 62. No torneio final — 1 vitória, 2 derrotas, 63 cestas pró, 81 contra, «deficit» de 13.

4º lugar — C. R. Vasco da Gama — No torneio preliminar — 9 vitórias, 3 derrotas, 335 cestas pró, 225 contra, saldo de 110. No torneio final — 0 vitória, 3 derrotas, 71 cestas pró, 81 contra, «deficit» de 15.

Os demais clubes não disputaram o torneio final, por não conseguirem as duas melhores classificações em suas séries.

Série «João Lira Filho» — 3º lugar — S. C. Mackenzie — 7 vitórias, 5 derrotas, 284 cestas pró, 232 contra, saldo de 52.

4º lugar — Fluminense F. C. — 5 vitórias, 7 derrotas, 263 cestas pró, 316 contra, «deficit» de 53.

5º lugar — C. R. Flamengo — 3 vitórias, 9 derrotas, 239 cestas pró, 331 contra, «deficit» de 92.

6º lugar — Imperial E. C. — 3 vitórias, 9 derrotas, 262 cestas pró, 353 contra, «deficit» de 84.

7º lugar — A. A. do Grajaú — 2 vitórias, 10 derrotas, 244 cestas pró, 328 contra, «deficit» de 84.

Série «João Lira Filho» — Ao término da disputa, Grajaú, Tijuca e Riachuelo ficaram empatados, tornando-se necessária a realização de uma rápida eliminatória, na qual se viu desfavorecido o Riachuelo, que, apesar de sua ótima colocação, não conseguiu disputar o certame final. O Riachuelo possuia 9 vitórias, 3 derrotas, 343 cestas pró, 278 contra, saldo de 65.

4º lugar — Sampaio A. C. — 6 vitórias, 6 derrotas, 271 cestas, 276 contra, «deficit» de 5.

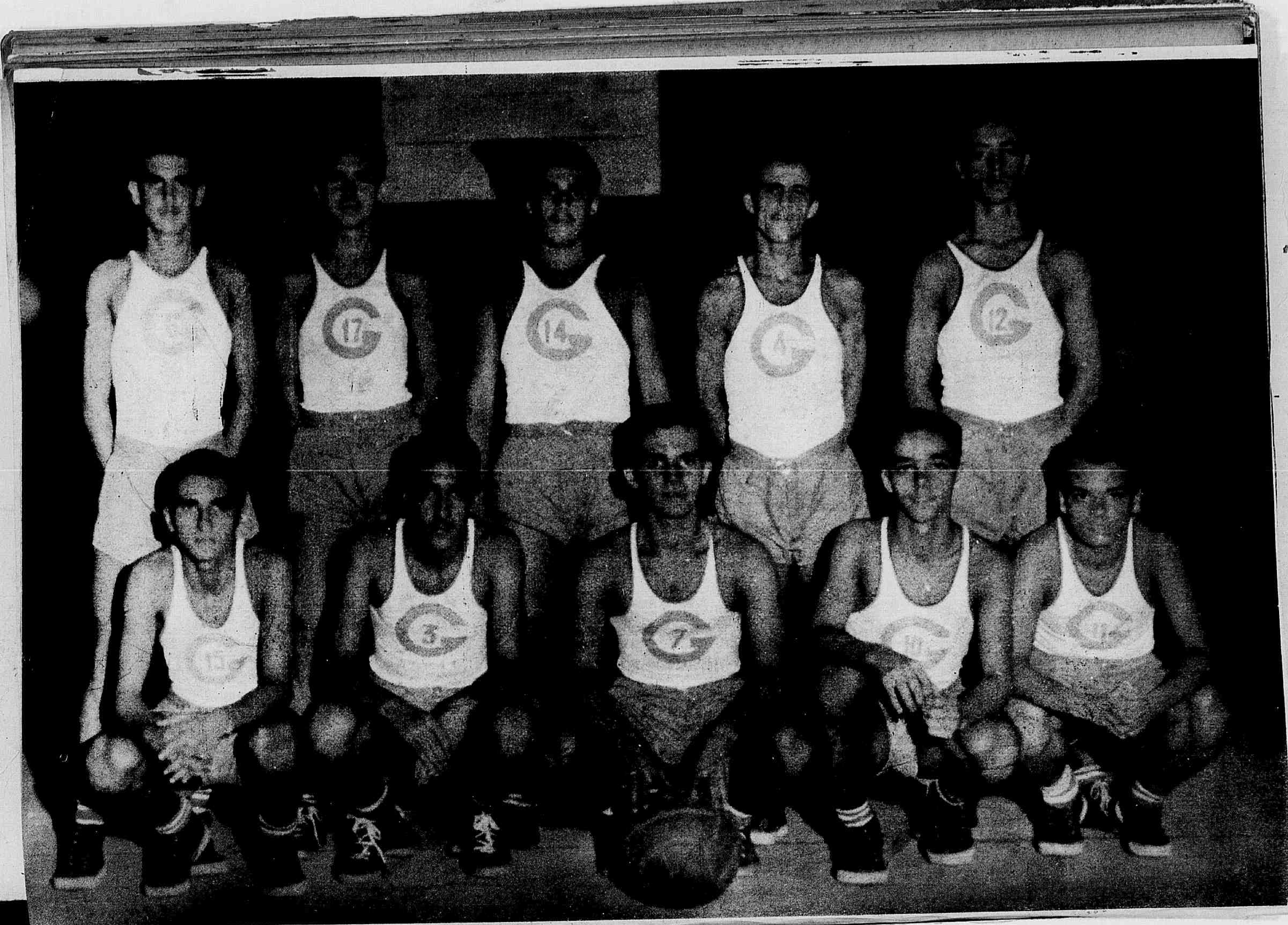
5º lugar — Clube dos Aliados — 5 vitórias, 7 derrotas, 269 cestas pró, 274 contra, "deficit» de 5.

6º lugar — S. C. Minerva — 4 vitórias, 8 derrotas, 291 cestas pró, 296 contra, «deficit» de 5.

7º lugar — Botafogo — 0 vitória, 12 derrotas, 232 cestas pró, 397 cestas contra, «deficit» de 165.

Apresentamos nesta página: ao alto, o time do Vasco, 4º colocado; ao centro, o Tijuca, vice-campeão; em baixo, o América, 3º colocado.




17
14
12
3
7